

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	81
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	176.611.578
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>176.611.578</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	263.500
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>263.500</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	4.154.410	4.253.318
1.01	Ativo Circulante	146.656	331.535
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.916	73.667
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.182	177.381
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.322	149.534
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	20.322	149.534
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	29.860	27.847
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	29.860	27.847
1.01.03	Contas a Receber	57.296	51.634
1.01.03.01	Clientes	41.138	44.402
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.158	7.232
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.728	11.653
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.728	11.653
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.782	20
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.752	17.180
1.01.08.03	Outros	17.752	17.180
1.01.08.03.02	Empréstimos a Receber	1.882	2.553
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	15.870	14.627
1.02	Ativo Não Circulante	4.007.754	3.921.783
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	380.504	249.913
1.02.01.03	Contas a Receber	7.823	9.357
1.02.01.03.01	Clientes	7.823	9.357
1.02.01.06	Tributos Diferidos	63.989	55.213
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.989	55.213
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	303.382	180.167
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	222.754	102.440
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	80.628	77.727
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.310	5.176
1.02.01.09.04	Empréstimo a Receber	4.372	4.257
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	938	919
1.02.02	Investimentos	3.611.049	3.656.033
1.02.02.01	Participações Societárias	2.529.439	2.579.240
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.515.163	2.564.964
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	14.276	14.276
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.081.610	1.076.793
1.02.03	Imobilizado	4.319	3.001
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.319	3.001
1.02.04	Intangível	11.882	12.836
1.02.04.01	Intangíveis	11.882	12.836
1.02.04.01.03	Softwares	11.882	12.836

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	4.154.410	4.253.318
2.01	Passivo Circulante	355.695	351.760
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.664	24.193
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.664	24.193
2.01.02	Fornecedores	3.598	4.415
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.598	4.415
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.892	2.320
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.890	2.029
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	75	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.815	2.029
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.002	291
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	239.882	272.165
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.143	58.335
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	50.143	58.335
2.01.04.02	Debêntures	189.739	213.830
2.01.04.02.01	Encargos Sobre Debêntures	-971	-1.197
2.01.04.02.02	Debêntures	190.710	215.027
2.01.05	Outras Obrigações	89.659	48.667
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.403	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	27.403	0
2.01.05.02	Outros	62.256	48.667
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	60.000	45.384
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	2.256	3.283
2.02	Passivo Não Circulante	1.115.991	1.274.366
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.026.997	1.188.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	414.323	429.699
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	414.323	429.699
2.02.01.02	Debêntures	612.674	759.161
2.02.02	Outras Obrigações	15.478	18.551
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.474	18.533
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	15.474	18.533
2.02.02.02	Outros	4	18
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar Não Circulante	4	18
2.02.03	Tributos Diferidos	55.260	48.399
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.260	48.399
2.02.03.01.01	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.358	47.389
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Sobre as Receitas Diferidas	902	1.010
2.02.04	Provisões	12.353	12.353
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.353	12.353
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37	37
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	5.903	6.203
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	5.903	6.203
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	5.903	6.203
2.03	Patrimônio Líquido	2.682.724	2.627.192
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.313	1.231.313

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.02	Reservas de Capital	470.751	473.233
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	452.082	452.082
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.604	-6.694
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	27.273	27.845
2.03.04	Reservas de Lucros	908.031	922.646
2.03.04.01	Reserva Legal	83.304	83.304
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	824.727	839.342
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	72.629	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	60.480	118.093	54.869	106.081
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.741	-41.005	-21.380	-41.630
3.03	Resultado Bruto	39.739	77.088	33.489	64.451
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	27.518	62.128	43.800	81.664
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.180	-28.441	-15.369	-32.833
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.255	13.121	9.560	11.014
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.281	-2.933	-19	-1.672
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.724	80.381	49.628	105.155
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.257	139.216	77.289	146.115
3.06	Resultado Financeiro	-35.116	-67.997	-30.737	-60.615
3.06.01	Receitas Financeiras	6.797	17.534	11.964	26.721
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.913	-85.531	-42.701	-87.336
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.141	71.219	46.552	85.500
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.279	1.410	679	6.246
3.08.02	Diferido	2.279	1.410	679	6.246
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.420	72.629	47.231	91.746
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.420	72.629	47.231	91.746
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19517	0,41173	0,26770	0,52004
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19453	0,41081	0,26648	0,51757

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	34.420	72.629	47.231	91.746
4.03	Resultado Abrangente do Período	34.420	72.629	47.231	91.746

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.814	263.551
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	117.241	91.479
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	72.629	91.746
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.380	18.181
6.01.01.03	Ganho ou Perda na alienação de Ativo Permanente	67	688
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-80.381	-105.155
6.01.01.05	Variações Monetárias líquidas	98.776	85.297
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.410	-6.246
6.01.01.08	Provisão para pagamento baseado em ações	694	1.439
6.01.01.09	Provisão para programa de Bonificação	2.756	5.975
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.661	1.155
6.01.01.11	Perda (Ganho) de Participação	0	457
6.01.01.12	Receitas Diferidas Amortizadas	-1.005	-2.058
6.01.01.13	Amortização dos Custos de Captação	2.074	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.071	262.184
6.01.02.01	Aluguéis a Receber	2.137	2.171
6.01.02.02	Impostos a Recuperar e Créditos Tributários	5.925	3.082
6.01.02.03	Empréstimos a Receber	556	-4.500
6.01.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	25.437	262.204
6.01.02.06	Outros Ativos	-10.188	-5.797
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-1.762	-1.215
6.01.02.09	Fornecedores	-817	216
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Pagar	1.067	758
6.01.02.11	Provisões para Salários e Encargos	-8.285	-7.781
6.01.02.12	Débitos com Partes Relacionadas	-3.059	2.282
6.01.02.13	Contas a Pagar	1.355	8.542
6.01.02.14	Receitas Diferidas	705	2.222
6.01.03	Outros	-89.498	-90.112
6.01.03.02	Pagamento de Juros	-89.498	-90.114
6.01.03.03	Outros	0	2
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	111.984	-187.605
6.02.01	Aquisições de Ativo Não Circulante	-25.002	-392.500
6.02.05	Redução de Capital	56.446	0
6.02.06	Antecipação de Dividendos de Controladas	73.110	102.754
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-119.769	-70.065
6.02.08	Aplicações Financeiras	127.199	172.206
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-212.549	-209.918
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-206.978	-196.799
6.03.06	Ações em Tesouraria	-5.571	-13.119
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-59.751	-133.972
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.667	161.743
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.916	27.771

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.231.313	473.233	922.646	0	0	2.627.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.313	473.233	922.646	0	0	2.627.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.482	-14.615	0	0	-17.097
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.571	0	0	0	-5.571
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.615	0	0	-14.615
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	3.661	0	0	0	3.661
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	694	0	0	0	694
5.04.11	Outros	0	-1.266	0	0	0	-1.266
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.629	0	72.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.629	0	72.629
5.07	Saldos Finais	1.231.313	470.751	908.031	72.629	0	2.682.724

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.231.313	473.382	782.493	0	0	2.487.188
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.313	473.382	782.493	0	0	2.487.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.139	-5.554	0	0	-7.693
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.119	0	0	0	-13.119
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.554	0	0	-5.554
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	10.619	0	0	0	10.619
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	361	0	0	0	361
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.746	0	91.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.746	0	91.746
5.07	Saldos Finais	1.231.313	471.243	776.939	91.746	0	2.571.241

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	138.459	125.385
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	131.361	117.182
7.01.02	Outras Receitas	9.759	9.358
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.661	-1.155
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.371	-26.413
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.050	-17.651
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.321	-8.762
7.03	Valor Adicionado Bruto	115.088	98.972
7.04	Retenções	-20.380	-18.181
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.380	-18.181
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	94.708	80.791
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	97.915	131.876
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	80.381	105.155
7.06.02	Receitas Financeiras	17.534	26.721
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	192.623	212.667
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	192.623	212.667
7.08.01	Pessoal	22.140	28.067
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.673	19.355
7.08.01.02	Benefícios	3.000	6.781
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.467	1.931
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.188	2.705
7.08.02.01	Federais	8.825	1.582
7.08.02.03	Municipais	1.363	1.123
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	87.666	90.149
7.08.03.01	Juros	81.425	83.960
7.08.03.02	Aluguéis	3.005	2.893
7.08.03.03	Outras	3.236	3.296
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.629	91.746
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	72.629	91.746

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	5.000.244	5.057.018
1.01	Ativo Circulante	538.759	625.173
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.520	130.069
1.01.02	Aplicações Financeiras	207.991	262.867
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	171.040	228.377
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	171.040	228.377
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	36.951	34.490
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	36.951	34.490
1.01.03	Contas a Receber	179.965	176.220
1.01.03.01	Clientes	100.573	110.174
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	79.392	66.046
1.01.04	Estoques	5.751	6.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.497	21.944
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.497	21.944
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.901	6.844
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.134	21.169
1.01.08.03	Outros	21.134	21.169
1.01.08.03.02	Empréstimos a Receber	4.115	5.477
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	17.019	15.692
1.02	Ativo Não Circulante	4.461.485	4.431.845
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	297.452	292.333
1.02.01.03	Contas a Receber	72.231	83.855
1.02.01.03.01	Clientes	17.687	19.812
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	54.544	64.043
1.02.01.06	Tributos Diferidos	88.662	68.672
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	88.662	68.672
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	126.240	130.084
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	126.240	130.084
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.319	9.722
1.02.01.09.04	Empréstimos a Receber	7.389	6.774
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.920	2.901
1.02.01.09.07	Outros Ativos Não Circulantes	10	47
1.02.02	Investimentos	4.038.231	4.017.380
1.02.02.01	Participações Societárias	18.584	17.373
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18.584	17.373
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.019.647	4.000.007
1.02.03	Imobilizado	24.020	19.530
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.020	19.530
1.02.04	Intangível	101.782	102.602
1.02.04.01	Intangíveis	101.782	102.602
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimento	88.169	88.169
1.02.04.01.03	Softwares	13.613	14.433

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	5.000.244	5.057.018
2.01	Passivo Circulante	481.499	550.685
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.495	26.977
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.495	26.977
2.01.02	Fornecedores	13.860	29.212
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.860	29.212
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.227	20.041
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.312	18.159
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.452	13.645
2.01.03.01.02	Outra Obrigações Fiscais Federais	3.860	4.514
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	257	66
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.658	1.816
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	337.959	365.150
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	148.220	151.320
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	148.220	151.320
2.01.04.02	Debêntures	189.739	213.830
2.01.04.02.01	Encargos Sobre Debêntures	-971	-1.197
2.01.04.02.02	Debêntures	190.710	215.027
2.01.05	Outras Obrigações	70.958	109.305
2.01.05.02	Outros	70.958	109.305
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	60.000	45.384
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	10.958	63.921
2.02	Passivo Não Circulante	1.829.408	1.872.353
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.690.347	1.718.050
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.077.673	958.889
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.077.673	958.889
2.02.01.02	Debêntures	612.674	759.161
2.02.02	Outras Obrigações	1.221	1.301
2.02.02.02	Outros	1.221	1.301
2.02.02.02.04	Outras contas a Pagar Não Circulante	1.221	1.301
2.02.03	Tributos Diferidos	85.004	88.696
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.004	88.696
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.728	84.613
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Sobre as Receitas Diferidas	3.276	4.083
2.02.04	Provisões	13.800	13.800
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.800	13.800
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	462	462
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.02.04.01.05	Outras Provisões p/ Riscos	1.022	1.022
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	39.036	50.506
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	39.036	50.506
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.689.337	2.633.980
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.313	1.231.313
2.03.02	Reservas de Capital	470.751	473.233
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	452.082	452.082
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.604	-6.694

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	27.273	27.845
2.03.04	Reservas de Lucros	908.031	922.646
2.03.04.01	Reserva Legal	83.304	83.304
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	824.727	839.342
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	72.629	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.613	6.788

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	162.811	323.298	156.379	304.971
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.618	-104.385	-52.704	-102.580
3.03	Resultado Bruto	108.193	218.913	103.675	202.391
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.829	-23.372	-6.518	-26.921
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.586	-37.701	-19.215	-38.341
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.984	19.182	14.066	17.270
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.450	-5.294	-1.546	-6.210
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	223	441	177	360
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94.364	195.541	97.157	175.470
3.06	Resultado Financeiro	-52.919	-104.772	-37.759	-65.902
3.06.01	Receitas Financeiras	17.586	36.868	18.930	48.840
3.06.02	Despesas Financeiras	-70.505	-141.640	-56.689	-114.742
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.445	90.769	59.398	109.568
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.357	-16.969	-11.498	-16.540
3.08.01	Corrente	-13.446	-25.783	-12.275	-23.127
3.08.02	Diferido	7.089	8.814	777	6.587
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.088	73.800	47.900	93.028
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.088	73.800	47.900	93.028
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.420	72.629	47.231	91.746
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	668	1.171	669	1.282
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19517	0,41173	0,26770	0,52004
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19453	0,41081	0,26648	0,51757

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.088	73.800	47.900	93.028
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.088	73.800	47.900	93.028
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.420	72.629	47.231	91.746
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	668	1.171	669	1.282

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93.665	102.073
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	271.421	238.816
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	73.800	93.028
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	55.070	49.520
6.01.01.03	Ganho ou Perda na Alienação de Ativo Permanente	67	688
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-441	-360
6.01.01.05	Variações Monetárias Líquidas	155.486	109.960
6.01.01.07	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	-8.814	-6.587
6.01.01.08	Provisão para Pagamentos Baseado em Ações	694	1.439
6.01.01.09	Provisão para Programa de Bonificação	5.431	5.975
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	4.249	5.205
6.01.01.12	Receitas Diferidas Amortizadas	-15.434	-18.764
6.01.01.13	Amortização dos Custos de Captação	2.475	0
6.01.01.14	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.171	-1.282
6.01.01.15	Provisão para desvalorização do Estoque	9	-6
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.336	-1.560
6.01.02.01	Aluguéis a Receber	7.477	1.982
6.01.02.02	Impostos a Recuperar e Créditos Tributários	2.447	991
6.01.02.03	Empréstimos a Receber	747	-5.966
6.01.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	3.844	-28.862
6.01.02.06	Outros Ativos	-1.921	48.027
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-5.057	-3.632
6.01.02.08	Estoques	300	-580
6.01.02.09	Fornecedores	-2.648	-11.290
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Pagar	27.878	20.147
6.01.02.11	Provisões para Salários e Encargos	-8.913	-7.442
6.01.02.13	Contas a Pagar	-50.647	-18.530
6.01.02.14	Receitas Diferidas	3.157	3.595
6.01.03	Outros	-154.420	-135.183
6.01.03.01	Pagamentos de impostos de renda e contribuição social	-26.753	-26.723
6.01.03.02	Pagamentos de Juros	-127.667	-108.460
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.220	-40.211
6.02.01	Aquisições de Ativo Não Circulante	-91.921	-158.589
6.02.06	Antecipação de Dividendos de Controladas	0	415
6.02.08	Aplicações financeiras	54.876	117.832
6.02.10	Outros	-175	131
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-93.994	-231.940
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-263.423	-224.571
6.03.03	Captação de empréstimos	175.000	5.750
6.03.06	Ações em tesouraria	-5.571	-13.119
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.549	-170.078
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	130.069	238.905
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.520	68.827

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.231.313	473.233	922.646	0	0	2.627.192	6.788	2.633.980
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.313	473.233	922.646	0	0	2.627.192	6.788	2.633.980
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.482	-14.615	0	0	-17.097	-1.346	-18.443
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.571	0	0	0	-5.571	0	-5.571
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.615	0	0	-14.615	0	-14.615
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	3.661	0	0	0	3.661	0	3.661
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	694	0	0	0	694	0	694
5.04.11	Outros	0	-1.266	0	0	0	-1.266	-1.346	-2.612
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.629	0	72.629	1.171	73.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.629	0	72.629	1.171	73.800
5.07	Saldos Finais	1.231.313	470.751	908.031	72.629	0	2.682.724	6.613	2.689.337

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.231.313	473.382	782.493	0	0	2.487.188	6.617	2.493.805
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.313	473.382	782.493	0	0	2.487.188	6.617	2.493.805
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.139	-5.554	0	0	-7.693	-1.151	-8.844
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.119	0	0	0	-13.119	0	-13.119
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.554	0	0	-5.554	0	-5.554
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	10.619	0	0	0	10.619	0	10.619
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	361	0	0	0	361	0	361
5.04.11	Outros	0	0	0	0	0	0	-1.151	-1.151
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.746	0	91.746	1.282	93.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.746	0	91.746	1.282	93.028
5.07	Saldos Finais	1.231.313	471.243	776.939	91.746	0	2.571.241	6.748	2.577.989

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	360.954	339.206
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	369.372	340.823
7.01.02	Outras Receitas	-4.169	3.588
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.249	-5.205
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.957	-53.089
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.647	-37.904
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.310	-15.185
7.03	Valor Adicionado Bruto	310.997	286.117
7.04	Retenções	-55.070	-49.520
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.070	-49.520
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	255.927	236.597
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.309	49.200
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	441	360
7.06.02	Receitas Financeiras	36.868	48.840
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	293.236	285.797
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	293.236	285.797
7.08.01	Pessoal	32.658	37.908
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.104	26.097
7.08.01.02	Benefícios	5.474	9.260
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.080	2.551
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.647	38.614
7.08.02.01	Federais	37.592	32.041
7.08.02.02	Estaduais	1.653	1.613
7.08.02.03	Municipais	5.402	4.960
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	142.131	116.247
7.08.03.01	Juros	131.655	107.379
7.08.03.02	Aluguéis	1.957	1.836
7.08.03.03	Outras	8.519	7.032
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	73.800	93.028
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	72.629	91.746
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.171	1.282

## Comentário do Desempenho

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o segundo trimestre de 2016 de forma positiva, especialmente quando consideramos os desafios político-econômicos do período. Acreditamos que nossa disciplina em focar em empreendimentos de alta qualidade, focados num público resiliente, nos permitiu ter uma performance acima da média do setor. Acompanhando os índices econômicos e de confiança do consumidor, vimos uma melhora no desempenho dos shoppings em junho, o que nos indica um começo bastante positivo para o segundo semestre do ano.

As **Vendas Totais dos lojistas atingiram R\$ 3,1 bilhões no 2T16, 13,2% acima do mesmo período do ano anterior** (4,4% se excluirmos as vendas do Shopping Pátio Higienópolis, adquirido no 3T15). O foco no público A/B e a qualidade do portfólio da Companhia fazem com que a Iguatemi continue apresentando números operacionais acima dos seus concorrentes.

As **vendas mesmas áreas (SAS) cresceram 3,2%, acima do crescimento das vendas mesmas lojas (SSS), de 3,0%**. Os ramos com melhor desempenho de vendas foram Moda e *Health & Beauty*, que juntos representam aproximadamente 40% do *mix* total dos nossos Shoppings. Os **aluguéis mesmas áreas (SAR) e os aluguéis mesmas lojas (SSR) cresceram 5,9% e 6,4%, respectivamente**.

Atingimos no trimestre uma **Receita Líquida de R\$ 162,8 milhões**, crescimento de 4,1% comparado ao 2T15. Vemos benefícios claros no futuro provindo dos ganhos de escala com a maturação dos empreendimentos inaugurados nos últimos anos (Iguatemi Alphaville, JK Iguatemi, I Fashion Outlet Novo Hamburgo, Iguatemi Ribeirão Preto e Iguatemi Rio Preto). Hoje, esses Shoppings em processo de maturação representam 25% da ABL Total do portfólio, mas apenas 19% da sua receita, evidenciando um potencial de crescimento orgânico relevante para a Companhia no médio e longo prazos.

Como parte das prioridades estratégicas da Companhia para o ano de 2016, tivemos uma redução de 4,8% em custos e despesas (desconsiderando depreciação e amortização), com destaque para a linha de despesas administrativas e pré-operacional. Encerramos o trimestre com um EBITDA de R\$ 121,6 milhões, uma queda de 0,6% em comparação ao 2T15, e Margem EBITDA de 74,7%.

A **Dívida Líquida caiu 0,4% para R\$ 1,7 bilhões**, levando a **Dívida Líquida/EBITDA para 3,26x**. A Disponibilidade de Caixa aumentou 3,2%, atingindo R\$ 301 milhões no 2T16.

## Comentário do Desempenho

Como evento subsequente, em 12 de julho de 2016, liquidamos mais uma captação de CRI junto ao mercado, no valor de R\$ 275 milhões, taxa de CDI - 0,1% a.a. e prazo de 7 anos. Com essa emissão conseguimos alongar ainda mais o prazo médio da dívida da companhia para 5,14 anos.

Acreditamos que a Iguatemi está bem posicionada para enfrentar os desafios dos próximos anos, através de um portfólio de qualidade e balanço patrimonial sólido. Continuaremos a investir nos nossos ativos existentes, atualizando o *mix*, criando uma experiência de consumo diferenciada e buscando novas oportunidades de bons investimentos.

**Carlos Jereissati**  
**CEO da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A**

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

DRE Consolidada (R\$ mil)	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>188.954</b>	<b>175.466</b>	<b>7,69%</b>	<b>369.372</b>	<b>340.823</b>	<b>8,38%</b>
Impostos e descontos	-26.143	-19.087	36,97%	-46.074	-35.852	28,51%
<b>Receita Líquida</b>	<b>162.811</b>	<b>156.379</b>	<b>4,11%</b>	<b>323.298</b>	<b>304.971</b>	<b>6,01%</b>
Custos e Despesas	-45.981	-46.735	-1,61%	-87.016	-91.401	-4,80%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.534	12.520	-63,79%	13.888	11.060	25,57%
Resultado de Equivalência Patrimonial	223	177	25,99%	441	360	22,50%
<b>EBITDA</b>	<b>121.587</b>	<b>122.341</b>	<b>-0,62%</b>	<b>250.611</b>	<b>224.990</b>	<b>11,39%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	74,68%	78,23%	<b>-3,55 p.p</b>	77,52%	73,77%	<b>3,74 p.p</b>
Depreciação e amortização	-27.223	-25.184	8,10%	-55.070	-49.520	11,21%
<b>EBIT</b>	<b>94.364</b>	<b>97.157</b>	<b>-2,87%</b>	<b>195.541</b>	<b>175.470</b>	<b>11,44%</b>
<i>Margem EBIT</i>	57,96%	62,13%	-4,17 p.p	60,48%	57,54%	2,95 p.p
Receitas (Despesas) financeiras	-52.919	-37.759	40,15%	-104.772	-65.902	58,98%
IR e CSLL	-6.357	-11.498	-44,71%	-16.969	-16.540	2,59%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>35.088</b>	<b>47.900</b>	<b>-26,75%</b>	<b>73.800</b>	<b>93.028</b>	<b>-20,67%</b>
<i>Margem líquida</i>	21,55%	30,63%	-9,08 p.p	22,83%	30,50%	-7,68 p.p

### RECEITA BRUTA

A Receita Bruta da Iguatemi no segundo trimestre de 2016 foi de R\$ 189,0 milhões, crescimento de 7,7% em relação ao mesmo período de 2015.

Receita Bruta (R\$ mil)	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
Aluguel	126.861	116.027	9,34%	248.299	226.035	9,85%
Taxa de Administração	10.969	10.212	7,41%	22.325	19.289	15,74%
Estacionamento	35.200	30.940	13,77%	69.032	60.003	15,05%
Outros	15.924	18.287	-12,92%	29.716	35.496	-16,28%
<b>Total</b>	<b>188.954</b>	<b>175.466</b>	<b>7,69%</b>	<b>369.372</b>	<b>340.823</b>	<b>8,38%</b>

A Receita de Aluguel no 2T16, composta por Aluguel Mínimo, Aluguel Percentual (*Overage*) e Locações Temporárias, teve crescimento de 9,3% em relação ao 2T15.

Receita de Aluguel (R\$ mil)	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
Aluguel Mínimo	107.467	98.139	9,50%	213.797	193.108	10,71%
Aluguel Percentual	8.476	7.875	7,63%	15.180	14.548	4,34%
Locações Temporárias	10.918	10.013	9,04%	19.322	18.379	5,13%
<b>Total</b>	<b>126.861</b>	<b>116.027</b>	<b>9,34%</b>	<b>248.299</b>	<b>226.035</b>	<b>9,85%</b>

## Comentário do Desempenho

Este crescimento de 9,3% da Receita de Aluguel em relação ao 2T15 é explicado principalmente por:

- Aluguel Mínimo: Aumento de 9,5% no 2T16, principalmente em função (i) da inauguração das expansões do Iguatemi Campinas, Iguatemi São Paulo e Iguatemi Porto Alegre; (ii) da aquisição do Pátio Higienópolis; e (iii) dos reajustes automáticos dos contratos de aluguel pela inflação.
- Aluguel Percentual (*Overage*): Crescimento de 7,6% no 2T16, principalmente explicado pelo aumento no ABL descritos no item anterior.
- Locações Temporárias: Crescimento de 9,0% impulsionado pelos novos contratos de marketings assinados no início do ano.

A Taxa de Administração apresentou um crescimento de 7,4% em relação ao 2T15, em função do aumento de despesas nos Condomínios, principalmente com a inauguração das expansões mencionadas acima.

A Receita de Estacionamento cresceu 13,8% em relação ao 2T15, principalmente (i) pelo reajuste das tarifas realizado ao longo de 2015; (ii) pela inauguração da expansão do Iguatemi Campinas e do Iguatemi Porto Alegre; e (iii) pela aquisição do Pátio Higienópolis.

A linha de Outras Receitas apresentou uma queda de 12,9% em relação ao 2T15, principalmente pelo término do reconhecimento da coparticipação do Shopping Iguatemi Brasília, que completou cinco anos em abril de 2015, e do Iguatemi Alphaville, que completou cinco anos de operação em abril de 2016.

### DEDUÇÕES, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

As Deduções, Impostos e Contribuições somaram R\$ 26,1 milhões, representando um aumento de 37,0% comparado ao mesmo trimestre de 2015 principalmente em função (i) do aumento da Receita Bruta; e (ii) pelo aumento dos Descontos cedidos aos varejistas dos shoppings em maturação.

### RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida no 2T16 foi de R\$ 162,8 milhões, crescimento de 4,1% em relação ao 2T15.

### CUSTOS E DESPESAS

Em linha com o plano estratégico de crescimento desenhado para o ano de 2016, a Companhia mostra sua eficiência na redução de custos e despesas. No 2T16, os Custos e Despesas (antes da Depreciação) somaram R\$ 45,9 milhões, 1,6% abaixo do mesmo período de 2015 (1,8% acima se considerarmos a Depreciação e Amortização).

## Comentário do Desempenho

Custos e Despesas (R\$ mil)	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
<b>Custos de Aluguéis e Serviços</b>	<b>32.741</b>	<b>31.603</b>	<b>3,60%</b>	<b>60.008</b>	<b>61.234</b>	<b>-2,00%</b>
<b>Despesas</b>	<b>13.240</b>	<b>15.132</b>	<b>-12,50%</b>	<b>27.008</b>	<b>30.167</b>	<b>-10,47%</b>
Despesas Administrativas	12.967	13.723	-5,51%	26.240	27.926	-6,04%
Remuneração baseada em ações	348	719	-51,60%	695	1.438	-51,67%
Pré-operacional	-75	690	-110,87%	73	803	-90,91%
<b>Sub Total</b>	<b>45.981</b>	<b>46.735</b>	<b>-1,61%</b>	<b>87.016</b>	<b>91.401</b>	<b>-4,80%</b>
Depreciação e Amortização	27.223	25.184	8,10%	55.070	49.520	11,21%
<b>Total</b>	<b>73.204</b>	<b>71.919</b>	<b>1,79%</b>	<b>142.086</b>	<b>140.921</b>	<b>0,83%</b>

Os Custos de Aluguéis e Serviços apresentaram um aumento de 3,6% em comparação ao 2T15, com o aumento de ABL (expansões do Iguatemi Campinas, Iguatemi São Paulo e Iguatemi Porto Alegre e adição do Pátio Higienópolis ao portfólio) sendo parcialmente compensado pelos esforços adotados pela Companhia na redução de Custos e Despesas.

Já as Despesas Administrativas, ficaram 5,5% abaixo do 2T15, reflexo principalmente da redução no quadro de funcionários realizadas no 4T15 e 1T16, como parte dos esforços para aumento de eficiência dos processos da Companhia.

A remuneração baseada em ações (stock options) apresentou uma queda de 51,6% em relação ao 2T16, resultado da amortização regressiva do plano de stock options emitido em 2012.

A linha Pré-Operacional teve uma redução de 110,9% em relação ao 2T15, em função do término das obras relacionadas à expansão do Iguatemi Porto Alegre.

As linhas de Depreciação e Amortização tiveram aumento de 8,1% no segundo trimestre de 2016, principalmente em função da inauguração da expansão do Iguatemi Porto Alegre e da aquisição do Pátio Higienópolis.

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido da Iguatemi no 2T16 foi de R\$ 52,9 milhões negativo, ante um resultado de R\$ 37,8 milhões no mesmo período de 2015.

A queda da receita financeira de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior se deu principalmente pela diminuição da posição de caixa da Companhia.

As Despesas Financeiras apresentaram um aumento de 24,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo aumento da taxa Selic e, em consequência, do CDI, sobre o qual temos 70,3% das nossas dívidas indexadas.

## Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
Receitas Financeiras	17.586	18.930	-7,10%	36.868	48.840	-24,51%
Despesas Financeiras	-70.505	-56.689	24,37%	-141.640	-114.742	23,44%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>-52.919</b>	<b>-37.759</b>	<b>40,15%</b>	<b>-104.772</b>	<b>-65.902</b>	<b>58,98%</b>

### OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$ 4,8 milhões. Esse valor foi consequência de maiores receitas de vendas de pontos comerciais realizadas no final do período.

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CORRENTE E DIFERIDO)

No 2T16, os valores de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 6,4 milhões negativos, diminuição de 44,7% comparado ao mesmo período do ano anterior.

### LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Iguatemi no segundo trimestre de 2016 foi de R\$ 35,0 milhões, 26,7% abaixo do apresentado no mesmo período de 2015. A margem líquida foi de 21,52%.

### ENDIVIDAMENTO

A Iguatemi encerrou o segundo trimestre de 2016 com uma Dívida Total de R\$ 2,03 bilhões e um múltiplo Dívida Líquida/EBITDA de 3,26x. A posição de caixa no 2T16 ficou em R\$ 300,5 milhões, resultando em uma Dívida Líquida de R\$ 1,7 bilhões.

Dados Consolidados R\$ mil	31/06/2016	%	31/12/2015	%
TJLP	216.994	10,70%	269.268	12,93%
TR	294.225	14,51%	299.788	14,39%
CDI	1.426.682	70,34%	1.414.531	67,90%
Outros	90.405	4,46%	99.613	4,78%
Curto prazo	337.959	16,66%	365.150	17,53%
Longo prazo	1.690.347	83,34%	1.718.050	82,47%
<b>Dívida total</b>	<b>2.028.306</b>		<b>2.083.200</b>	
Disponibilidades	300.511		392.936	
<b>Caixa (dívida) líquido(a)</b>	<b>-1.727.795</b>		<b>-1.690.264</b>	

## Comentário do Desempenho

### RECURSOS HUMANOS

Dispomos de uma equipe de administração experiente, e procuramos, de forma consistente, alinhar os interesses de nossa administração e funcionários com aqueles de nossos acionistas, através de dois mecanismos de remuneração variável:

**Plano Iguatemi de Bonificação:** Programa de bonificação atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e metas operacionais de curto prazo. O valor distribuído para cada colaborador é atrelado aos *Key Performance Indicators* (KPIs) da empresa e aos KPIs individuais. Todos os nossos colaboradores são elegíveis.

**Plano de opção de compra de ações:** Este plano é administrado por nosso Conselho de Administração, que pode, a seu exclusivo critério, outorgar opções de compra a nossos administradores, empregados e prestadores de serviço. As opções de compra de ações a serem oferecidas nos termos do Plano de Opção representarão o máximo de 3% do total de ações do nosso capital social.

Nossas políticas em relação aos nossos empregados se baseiam na retenção de empregados qualificados, criação de ferramentas de gestão para melhorar sua eficiência, criação de oportunidades adicionais para promoção interna, programas de treinamento eficientes, avaliação de desempenho e remuneração adequada de nosso quadro de funcionários.

Alinhado com nossos fortes planos de expansão de ABL anunciados, revisitamos em 2010 nossa Missão, Visão e Valores, e a partir dela criamos uma metodologia de avaliação e gestão dos nossos recursos humanos que recompensa competências e comportamentos desejados. Acreditamos que esta ferramenta, juntamente com o plano de bonificação atrelado a KPIs (*Key Performance Indicators*) deverão ajudar a empresa a atingir sua meta de crescimento sem perder a identidade e os valores que fazem com que a Iguatemi seja uma das 50 marcas mais valiosas do Brasil.

Em 30 de junho de 2016, a Iguatemi possuía 313 funcionários.

### PROGRAMAS AMBIENTAIS

Há mais de 10 anos, a Iguatemi, sempre preocupada com os aspectos sócio ambientais, implementa ações sustentáveis que economizam água e reduzem o consumo de energia, tais como:

#### Ações para redução do consumo de energia

- Migração para o Mercado Livre (Atualmente 9 Shoppings estão no Mercado livre)
- Substituição contínua das lâmpadas e equipamentos por novas tecnologias mais eficientes (Chillers, LED, ...)
- Automatização de sistemas para melhorar a eficiência dos Shoppings (iluminação, ar condicionado, ...)

## Comentário do Desempenho

### Ações para economia de água e para aumento da autosuficiência

- Poços artesianos;
- Tratamento de água e esgoto (ETE/ETA);
- Instalação de equipamentos economizadores (arejadores, vasos sanitários, válvulas economizadoras, ...)

Desenvolvemos nossos processos logísticos (como, por exemplo, reciclagem ou coleta seletiva) sempre levando em conta o meio ambiente. Cada processo parte de uma visão, para depois ganhar objetivos, metas e planos de ação.

Adicionalmente, vale ressaltar também a prática de ações sociais, de apoio a cooperativas, que beneficiam comunidades carentes com o trabalho de separação dos resíduos ou a reutilização de matérias-primas.

### SERVIÇOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE – ATENDIMENTO À INSTRUÇÃO CVM Nº 381/2003

A Companhia e suas controladas passaram a utilizar os serviços de auditoria da KPMG Auditores Independentes a partir do primeiro trimestre de 2012. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº381/03, a Companhia, no exercício não contratou e não teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa.

*Nota: Os dados não financeiros, tais como ABL, vendas e aluguéis, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.*

**A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.**

## Notas Explicativas

### Notas explicativas

*(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)*

#### 1 Contexto operacional

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi” ou “Companhia”) com sede na Rua Angelina Maffei Vita, nº 200, na cidade de São Paulo - SP, tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

A Companhia negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla “IGTA3”.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação e consórcios. Suas operações são registradas pela Companhia, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação.

A Iguatemi e suas investidas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. A seguir os shoppings e torres comerciais em operação:

	Participação %			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Direta	Indireta	Total	Total
Shopping Center Iguatemi São Paulo (“SCISP”) (d)	46,21	12,05	58,26	58,01
Shopping Center JK Iguatemi (“JK Iguatemi”) (a)	-	64,00	64,00	64,00
Shopping Center Iguatemi Campinas (“SCIC”) (b)	70,00	-	70,00	70,00
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre (“SCIPA”) (b)	-	36,00	36,00	36,00
Shopping Center Iguatemi Brasília (“SCIBRA”) (f)	64,00	-	64,00	64,00
Shopping Center Iguatemi Alphaville (“SCIAAlpha”) (f)	-	78,00	78,00	78,00
Market Place Shopping Center (“MPSC”) (e)	-	100,00	100,00	100,00
Praia de Belas Shopping Center (“PBSC”) (b)	37,55	-	37,55	37,55
Shopping Center Iguatemi Florianópolis (“SCIFLA”) (b)	-	30,00	30,00	30,00
Shopping Center Galleria (“SCGA”) (b)	-	100,00	100,00	100,00
Esplanada Shopping Center (“SCESP”) (c)	-	37,99	37,99	37,99
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto (“SCIRP”) (h)	-	88,00	88,00	88,00
Shopping Center Iguatemi São José Rio Preto (“SCIRIOP”) (i)	-	88,00	88,00	88,00
Shopping Center Iguatemi Esplanada (“SCIESP”) (j)	-	65,71	65,71	65,71
Shopping Center Iguatemi São Carlos (“SCISC”) (g)	50,00	-	50,00	50,00
Platinum Outlet Premium Novo Hamburgo (“IFONH”) (g)	-	41,00	41,00	41,00
Shopping Center Iguatemi Caxias (“SCICX”) (g)	8,40	-	8,40	8,40
Boulevard Campinas	77,00	-	77,00	77,00
Praia de Belas Prime Offices	43,78	-	43,78	43,78
Market Place Tower (“MPT”) (e)	-	100,00	100,00	100,00
Shopping Patio Higienópolis (k)	-	11,20	11,20	11,20

## Notas Explicativas

- a) O Shopping Center JK Iguatemi da investida JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliárias S.A foi inaugurado em 22 de junho de 2012. Em 11 de abril de 2014 foi efetivada a aquisição adicional de 14% da fração ideal do shopping, totalizando a participação de 64%.
- b) As participações no SCIFLA, SCIPA e SCGA são indiretas por meio das investidas Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda., Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda., Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., respectivamente.
- c) A participação no SCESSP é indireta por meio das investidas Amuco Shopping S.A. e Fleury Alliegro Imóveis Ltda., com percentuais de 37,08% e 0,91%, respectivamente.
- d) A participação indireta do SCISP é por meio da investida SISP Participações Ltda.
- e) As participações no MPSC e MPT são indiretas por meio das investidas Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Market Place Torres Ltda., respectivamente.
- f) A participação no SCIALPHA é indireta por meio da investida SCIALPHA Participações Ltda até 31 de maio de 2016. A partir de 01 de junho de 2016 passou a ser da Ork Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.
- g) A participação no IFONH é indireta por meio da investida Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- h) A participação no SCIRP é indireta, sendo 55,50% por meio da investida SCIRP Participações Ltda e 32,50% por meio da investida CS41 Participações Ltda.
- i) A participação no SCIRIOP é indireta por meio da investida SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda.
- j) A participação no SCIESP é indireta por meio da investida CS41 Participações Ltda.
- k) Em 31 de julho de 2015, foi adquirida a participação indireta de 3,75% e em 1º de outubro de 2015, adquiriu 8,4% (8,15% do SPH1 e 9,15% do SPH2) da Fundação Conrado Wessel, passando a deter uma participação total de 11,2% no Shopping Patio Higienópolis, por meio da investida SPH1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.

## 2 Base de elaboração e resumo das principais práticas contábeis

### 2.1 Base de elaboração

#### *Declaração de conformidade*

As informações trimestrais (individuais e consolidadas) são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem:

- As informações trimestrais individuais, identificadas como “Controladora”, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
- As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem a legislação societária os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, referendadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, uma vez que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em

## Notas Explicativas

controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas informações trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais, a Companhia optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto de informações trimestrais.

### *Aprovação das informações trimestrais*

As informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para arquivamento em 09 de agosto de 2016.

## 2.2 Resumo das principais práticas contábeis

### *a. Uso de estimativas*

Na elaboração informações trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia e de suas investidas incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social, provisão para crédito de liquidação duvidosa, valor justo das propriedades para investimento e a outras similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião das efetivas realizações ou liquidações dos correspondentes ativos e passivos.

### *b. Combinação de negócios*

#### *Informações trimestrais consolidadas*

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

## Notas Explicativas

### *Informações trimestrais individuais*

Nas informações trimestrais individuais, a Companhia aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às informações trimestrais consolidadas descritos anteriormente.

#### **c. *Ágio***

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (ver item b).

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para o investimento que se beneficia da sinergia da combinação.

Ágio é submetido anualmente a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

#### **d. *Apuração do resultado***

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel. A receita na alienação de imóveis é reconhecida por competência e classificada como outras receitas e despesas operacionais, por não se tratar de resultados recorrentes.

#### **e. *Caixa, equivalentes de caixa***

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades.

#### **f. *Aplicações financeiras***

As aplicações financeiras são classificadas de acordo com a sua finalidade em: (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.

## Notas Explicativas

As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável, com seus efeitos reconhecidos no resultado. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

**g. *Provisão para créditos de liquidação duvidosa***

A provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração os valores de clientes constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança desses créditos, a qual é considerada suficiente pela Administração para a cobertura dessas perdas.

**h. *Estoques***

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisições. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.

**i. *Investimentos***

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais.

Os investimentos em sociedades em que a Administração tenha influência significativa, ou nas quais participe com 20% ou mais do capital votante, ou que façam parte do mesmo grupo que estejam sob controle comum, também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 8).

*Investimentos em empresas controladas em conjunto (“joint ventures”)*

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Os investimentos em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que o controle compartilhado foi adquirido, e não são consolidados.

**j. *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais***

As informações trimestrais de cada investida incluída na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que ela opera) de cada investida. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas investidas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da controladora e todas a suas investidas.

**k. *Tradução das informações trimestrais de investidas no exterior***

A investida localizada no exterior (“Anwold Malls Corporation”) não possui corpo gerencial próprio, tampouco independência administrativa, financeira e operacional.

## Notas Explicativas

Portanto, os saldos dos seus ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas: (i) as contas do patrimônio líquido são convertidas pela taxa histórica do câmbio; e (ii) as contas de resultado (receitas e despesas) são convertidas pela taxa média mensal do câmbio, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na demonstração do resultado.

### ***l. Moeda estrangeira***

Na elaboração das informações trimestrais (individuais e consolidadas) da Companhia, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício contábil, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

### ***m. Propriedades para investimento***

São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. O valor justo das propriedades para investimento é divulgado, conforme nota explicativa nº 9.

Anualmente, a Companhia revisa a vida útil e o valor residual das suas propriedades para investimento.

### ***n. Imobilizado***

Demonstrado ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base nas taxas divulgadas na nota explicativa nº 10.

### ***o. Intangível***

- Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e são submetidos a teste anual de perda de seu valor recuperável.
- Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são também submetidos a teste de “impairment” para análise do seu valor recuperável (nota explicativa nº 11).

A recuperação do saldo contábil é testada anualmente, ou em decorrência de eventos ou circunstâncias que representem indicadores de perda de valor. Para fins do teste de recuperação, os ágios são alocados à unidade geradora de caixa da forma como são monitorados pela Administração. O valor recuperável é determinado com base em modelos econômicos de avaliação, que incluem o fluxo de caixa futuro descontado e a análise de dados de mercado comparáveis.

### ***p. Imposto de renda e contribuição social***

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e

## Notas Explicativas

despesas para fins contábeis e fiscais. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido, o qual a base de apuração do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços, 8% sobre venda de mercadoria (12% para contribuição social) e de 100% das receitas financeiras e outras receitas, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias, nem estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

### **q. Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas suas demonstrações no fim do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

### **r. Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média mensal das ações em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33.

### **s. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, são apresentados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante a menos que tenha direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos 12 meses após a data do balanço.

### **t. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis**

As provisões fiscais e cíveis são constituídas sempre que forem prováveis que possam haver uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta à opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Os riscos classificados como perdas possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgados, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação. Para os riscos trabalhistas, as provisões são constituídas quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em consideração a opinião e os valores informados pelos assessores jurídicos, de acordo com percentual definido pela Administração através do histórico de liquidação de processos de mesma natureza ocorridos nos últimos 12 meses.

## Notas Explicativas

### u. *Outros ativos e passivos*

Os demais ativos estão demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias.

### v. *Plano de pagamento com base em ação*

A Companhia oferece a seus empregados planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação das opções de compra de ações. O valor das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

### w. *Ajuste a valor presente de ativos e passivos*

De acordo com o CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, os ativos e passivos monetários de longo prazo devem ser atualizados monetariamente e, portanto, ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo deve ser calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente deve ser calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

### x. *“Impairment” sobre ativos de longo prazo*

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável (IAS 36), a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (“impairment” ou deterioração). A redução ao valor recuperável é registrada ao resultado do exercício. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

### y. *Instrumentos financeiros*

A categoria é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

#### (i) *Ativo financeiro não derivativo*

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

## Notas Explicativas

### **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

### **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como:

(i) empréstimos e recebíveis; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iii) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

### **Empréstimos e recebíveis**

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

#### *(ii) Passivo financeiro não derivativo*

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

### **Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

São classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

### **Outros passivos financeiros**

São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, no caso da Companhia, compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures (notas explicativas nº 12 e nº 13) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

#### *(iii) Patrimoniais*

### **Ações ordinárias**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

## Notas Explicativas

### **Recompra de ações (ações em tesouraria)**

Quando o capital social reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação são apresentados como reservas de capital.

### **z. *Consolidação***

As investidas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

Entre as principais eliminações e reclassificações no processo de elaboração da consolidação estão:

- Saldo das contas de ativos e passivos entre a controladora e investidas, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Participações no patrimônio líquido e no lucro líquido das investidas.
- Lucros não realizados entre a Companhia e investidas, quando aplicável.
- Reclassificação das parcelas do ágio atribuíveis, às propriedades para investimento e aos ativos intangíveis.
- Destaque das parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora e do consolidado.

### **aa. *Novas normas, alterações e interpretações de normas***

*Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor aplicáveis a Companhia:*

#### **• IFRS 9 Instrumentos Financeiros**

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), os ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. A Companhia está avaliando o impacto total desta adoção.

## Notas Explicativas

- IFRS 15 - Receita de contratos com clientes**  
 Em 28 de maio de 2014, o IASB divulgou IFRS 15, Receita de Contratos com Clientes, que exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida para entidades que reportam em IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando nova norma para determinação dos efeitos na adoção.
- IFRS 14 - Ativos e Passivos Regulatórios (Regulatory Deferral Accounts);**
- Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation) - Alterações CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38**

### 3 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Caixa e bancos	5.329	8.420	20.242	30.419
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	8.587	65.247	72.278	99.650
<b>Total Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>13.916</b>	<b>73.667</b>	<b>92.520</b>	<b>130.069</b>
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	20.322	149.534	171.040	228.377
Letras financeiras (ii)	21.240	19.846	21.240	19.846
Aplicações financeiras compromissadas (iii)	-	-	7.091	6.643
Aplicações financeiras - DPGE (iv)	8.620	8.001	8.620	8.001
<b>Total Aplicações Financeiras</b>	<b>50.182</b>	<b>177.381</b>	<b>207.991</b>	<b>262.867</b>

- (i) É representado por fundo de investimento de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 6,93% até 30 de junho de 2016 e 13,65% acumulado no ano de 2015. A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com expectativa de utilização dos recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos no fundo, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação em virtude das características descritas.
- (ii) As letras financeiras da instituição financeira Banco Santander (Brasil) S/A, estão classificadas como título mantido até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de crédito imobiliário com vencimento em 28/10/2016, conforme mencionado em nota explicativa nº 12, item (c). Em 30 de junho de 2016, a Administração possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.
- (iii) As aplicações financeiras compromissadas da instituição financeira Itaú Unibanco S/A, estão classificadas como título mantido até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de Certificado de Recebível Imobiliário (CRI) com vencimento em 17 de setembro de 2025, conforme mencionado em nota explicativa nº 12, item (b). Em 30 de junho de 2016, a Administração possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.
- (iv) As aplicações financeiras, na modalidade de depósitos a prazo com garantia especial - DPGE, da instituição financeira Banco BTG Pactual S/A, estão classificadas como título mantido até o vencimento em função da sua característica. Em 30 de junho de 2016, a Administração possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

## Notas Explicativas

A composição das aplicações financeiras, é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Fundo de Investimento				
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	247	5.368	2.077	8.197
Debêntures	4.465	27.675	37.585	42.268
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.587	65.247	72.278	99.650
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.105	34.937	34.551	53.357
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.132	143	26.358	219
Deposito a prazo	216	2.429	1.817	3.709
Letras financeiras	8.157	78.982	68.652	120.627
Total de fundo de investimento	28.909	214.781	243.318	328.027

## 4 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Aluguéis e revenda de pontos comerciais a receber	52.752	53.502	126.343	130.901
Coparticipação a receber (i)	5.127	6.671	19.467	24.340
Outras (ii)	16.158	7.231	133.936	130.089
	74.037	67.404	279.746	285.330
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.918)	(6.413)	(27.550)	(25.255)
	65.119	60.991	252.196	260.075
Circulante	57.296	51.634	179.965	176.220
Não circulante	7.823	9.357	72.231	83.855

- (i) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.
- (ii) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas PBES, CS41, SCRPP, SJRP e O1NG no consolidado, atualizado mensalmente pelos índices INCC/FGV e IGP-M/FGV.

A composição por idade de vencimento dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
A vencer de 721 a 1440 dias	2.017	2.615	43.745	47.108
A vencer de 361 a 720 dias	5.806	6.742	28.486	36.747
A vencer até 360 dias	50.421	47.749	163.032	165.018
Vencidas até 30 dias	1.154	1.460	3.299	4.228
Vencidas de 31 a 60 dias	259	665	810	1.979
Vencidas de 61 a 90 dias	4.424	216	7.639	1.102
Vencidas de 91 a 120 dias	493	442	1.484	1.592
Vencidas de 121 a 360 dias	3.529	2.200	9.652	7.104
Vencidas há mais de 360 dias	5.934	5.315	21.599	20.452
	74.037	67.404	279.746	285.330

## Notas Explicativas

Os aluguéis e outras contas a receber são apresentados pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos, variações monetárias auferidas e efeitos decorrentes da linearização da receita.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6.413	5.724	25.255	20.356
Constituições, líquidas de reversões e baixas definitivas	2.505	689	2.295	4.899
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>8.918</u>	<u>6.413</u>	<u>27.550</u>	<u>25.255</u>

## 5 Impostos a recuperar e créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos (*)	63.989	55.213	88.662	68.672
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	1.780	36
Imposto de renda e contribuição social saldo negativo	1.919	9.947	6.741	14.986
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.017	-	2.915	473
Outros impostos a recuperar	1.792	1.706	8.061	6.449
	<u>69.717</u>	<u>66.866</u>	<u>108.159</u>	<u>90.616</u>
Circulante	5.728	11.653	19.497	21.944
Não circulante	63.989	55.213	88.662	68.672

(\*) A Companhia registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes principalmente de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Companhia é de até 10 anos.

## 6 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Depósitos Judiciais	938	919	2.920	2.901
Empréstimos a Receber	6.254	6.810	11.504	12.251
Certif. Potenc. Adic. Constr. CEPAC	12.501	12.501	12.501	12.501
Outros Ativos Circulantes	3.369	2.126	4.528	3.238
	<u>23.062</u>	<u>22.356</u>	<u>31.453</u>	<u>30.891</u>
Circulante	17.752	17.180	21.134	21.169
Não circulante	5.310	5.176	10.319	9.722

## 7 Partes relacionadas

A Companhia realiza, no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas representadas pelas empresas do Grupo Jereissati, que são realizadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições definidas pela Administração.

## Notas Explicativas

### Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 estão assim representados:

#### a. Saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Ativo não circulante:				
Créditos com partes relacionadas:				
Com controladas e controladas em conjunto:				
Anwold Malls Corporation (ii) (12% a.a.)	20.474	19.361	-	-
Praia Belas Deck Parking Ltda. (CDI + 1% a.a.)	33.278	33.846	-	-
Créditos com partes relacionadas:				
Com acionista controlador:				
La Fonte Telecom S.A. (variação cambial + 4,92% a.a.)	-	-	28.475	34.194
Com outras partes relacionadas:				
Praia de Belas Shopping Center (iii) (CDI + 1% a.a.)	5.480	6.576	5.480	6.576
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto (vi)	-	-	11.055	11.055
Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto (vi)	-	-	4.908	4.908
Federação das Entidades Assistenciais Campinas (iv) (CDI + 1% a.a.)	71.315	69.387	71.315	69.387
Outras partes relacionadas (v)	3.833	1.764	5.007	3.964
Total de créditos com partes relacionadas	134.380	130.934	126.240	130.084
Adiantamentos para futuro aumento de capital (i)				
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda.	31.470	8.700	-	-
SPH 1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.	50.600	-	-	-
SCIRP Participações Ltda.	10.930	4.900	-	-
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda.	22.400	22.340	-	-
Instituto Cultural Arvoredo	2	2	-	-
SP74 Participações Ltda.	1.600	-	-	-
CS41 Participações Ltda	16.967	-	-	-
SCIALPHA Participações Ltda.	9.675	3.335	-	-
CSC61 Participações Ltda.	2.315	-	-	-
I-Retail Serv. Consult. de Moda e Particip. Ltda.	9.097	2.800	-	-
Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.	1.900	1.900	-	-
Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda.	549	549	-	-
Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda.	11.497	4.707	-	-
Total de adiantamentos para futuro aumento de capital	169.002	49.233	-	-
Total do ativo não circulante	303.382	180.167	126.240	130.084
Total de créditos com partes relacionadas	303.382	180.167	126.240	130.084

**Notas Explicativas**

Passivo circulante:				
Débitos com partes relacionadas:				
Iguatemi Outlets do Brasil Ltda. (vii)	27.403	-	-	-
Total de débitos com partes relacionadas	27.403	-	-	-
Dividendos a pagar:				
Acionistas controladores:				
La Fonte Telecom S.A.	547	414	547	414
Jereissati Participações S.A.	31.793	24.048	31.793	24.048
Com terceiros:				
Participa Empreendimentos Imob. e Participações Ltda.				
Minoritários:				
Acionistas não controladores	27.660	20.922	27.660	20.922
Total de dividendos a pagar	60.000	45.384	60.000	45.384
Total do passivo circulante	87.403	45.384	60.000	45.384
Passivo não circulante:				
Débitos com partes relacionadas:				
Com controladas:				
Anworld Malls Corporation (ii) ( <i>variação cambial + 5,91% a.a.</i> )	15.474	18.533	-	-
Total dos débitos com partes relacionadas	15.474	18.533	-	-
Total do passivo não circulante	15.474	18.533	-	-
Total de débitos com partes relacionadas	102.877	63.917	60.000	45.384

- (i) O “Adiantamentos para futuro aumento de capital” não está sujeito a encargos financeiros. O saldo está registrado na rubrica “Créditos com Partes Relacionadas” no ativo não circulante e serão integralizados nas alterações de contrato social das Sociedades de Propósito Específico (SPE) em 2016.
- (ii) Referem-se a mútuos para financiamento do capital de giro, a serem restituídos após definição da Companhia.
- (iii) Refere-se a financiamento para expansão do Praia de Belas Shopping Center.
- (iv) Refere-se a um mútuo com a FEAC - Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, ao qual tem uma participação de 30% do Shopping Center Iguatemi Campinas, com a finalidade de financiamento para expansão do shopping, com vencimento em 15 de abril de 2023.
- (v) Refere-se substancialmente aos créditos junto aos diversos condomínios dos shoppings, oriundos dos processos de reembolso de pagamentos diversos, realizados pela Companhia.
- (vi) Os saldos de partes relacionadas entre o condomínio civil e o condomínio comercial referem-se aos reembolsos de despesas não honradas pelos locatários e foram aportados pelos empreendedores, conforme determinam as Leis nº 4.591/64 e nº 8.245/91.
- (vii) Refere-se a um mútuo com a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda, com a finalidade de financiamento do capital de giro. Esta operação tem uma taxa de 100% do CDI, com vencimento em 23 de fevereiro de 2017.

## Notas Explicativas

### Transações

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2015 à 30.06.2016	01.04.2015 à 30.06.2015	01.04.2016 à 30.06.2015	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2015 à 30.06.2016	01.04.2015 à 30.06.2015	
Custo dos serviços prestados:								
Serviços prestados por controladas aos shopping centers:								
AEST - Administradora de estacionamento Ltda.(ii)	(885)	(1.702)	(605)	(1.188)	-	-	-	-
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. (ii)	(400)	(772)	(366)	(791)	-	-	-	-
SP74 - Iguatemi Leasing Ltda. (i)	(324)	(479)	(801)	(2.291)	-	-	-	-
SCRB - Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda. (iii)	(2.857)	(5.468)	(2.426)	(4.574)	-	-	-	-
	<u>(4.466)</u>	<u>(8.421)</u>	<u>(4.198)</u>	<u>(8.844)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Serviços prestados por acionista controlador:								
Jereissati Participações S.A. (iv)	(390)	(780)	(390)	(780)	(390)	(780)	(390)	(780)
Receitas financeiras:								
Mútuos com acionista:								
La Fonte Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	(728)	4.159
Mútuos com controladas:								
Anwold Malls Corporation	4.172	4.172	(1.662)	993	-	-	-	-
Praia Belas Deck Parking Ltda.	1.201	2.363	-	-	-	-	-	-
	<u>5.373</u>	<u>6.535</u>	<u>(1.662)</u>	<u>993</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Mútuos com partes relacionadas:								
Federação das Entidades Assistenciais de Campinas	2.481	4.851	2.594	4.493	2.481	4.851	2.594	4.493
Praia de Belas Shopping Center	123	253	-	-	123	253	(140)	-
	<u>2.604</u>	<u>5.104</u>	<u>2.594</u>	<u>4.493</u>	<u>2.604</u>	<u>5.104</u>	<u>2.454</u>	<u>4.493</u>
Despesas financeiras:								
Despesa com fiança com acionista controlador:								
Jereissati Participações S.A.	(66)	(170)	(110)	(231)	(66)	(170)	(110)	(231)
Mútuos com controladas:								
Anwold Malls Corporation	-	-	(1.806)	(2.282)	-	-	(1.806)	(2.282)
La Fonte Telecom S.A.	-	-	-	-	(2.894)	(5.720)	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.806)</u>	<u>(2.282)</u>	<u>(2.894)</u>	<u>(5.720)</u>	<u>(1.806)</u>	<u>(2.282)</u>

- (i) Referem-se a serviços prestados de corretagens por locação de lojas nos empreendimentos próprios.
- (ii) Referem-se a serviços de administração dos empreendimentos e estacionamentos.
- (iii) Referem-se a serviços de administração dos condomínios.
- (iv) Referem-se a serviços administrativos prestados pela controladora Jereissati Participações S.A., tais como consultoria financeira e fiscal.

A seguir, um resumo dos contratos celebrados entre a Companhia e as empresas relacionadas:

#### Contratos com a SP74 - Iguatemi Leasing

A Iguatemi Leasing celebrou diversos contratos de prestação de serviços com os shopping centers em que há participação e/ou administração da Companhia, visando à comercialização e intermediação de espaços promocionais e de lojas.

#### Contratos com as AEST, AEMP e SCRB

Estas empresas mantêm contratos de prestação de serviços de administração em diversos empreendimentos do Grupo.

## Notas Explicativas

### Contratos de mútuo

A Companhia celebra empréstimos e financiamentos na qualidade de mutuante, com o objetivo de financiar o capital de giro de empresas relacionadas, e na qualidade de mutuária, com a finalidade de financiar seus empreendimentos. Os prazos e as condições dos contratos estão discriminados no quadro anterior.

#### b. Remuneração dos Administradores

A remuneração anual da Administração referente a benefícios de curto prazo, no montante de R\$ 18.389, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2016.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração sob responsabilidade da controladora estão apresentados a seguir:

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Benefícios de curto prazo (i)	9.606	9.543
Pagamento baseada em ações (ii)	<u>312</u>	<u>646</u>
	<u>9.918</u>	<u>10.189</u>

(i) Correspondem substancialmente a honorários de diretoria e participação no resultado incluindo bônus por desempenho.

(ii) Corresponde ao custo das opções aos administradores.

#### c. Garantia prestada às investidas

- (a) Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SCIALPHA Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir - BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP. Conforme nota explicativa nº12 (a).
- (b) Em 01 de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SCIRP Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir - BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$ 138.085, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP. Conforme nota explicativa nº12 (a).
- (c) Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da CSC41 Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir - BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$ 113.025 destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Conforme nota explicativa nº12 (a).

## Notas Explicativas

- (d) Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças - Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., junto ao Banco Santander (Brasil) S.A, no valor de R\$ 115.000, com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Iguatemi Esplanada. Conforme nota explicativa nº12 (c).
- (e) Em 31 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., visando a garantia da aquisição da empresa Braz II Participações S.A. (atual SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.), detentora de 3,75% do Shopping Pátio Higienópolis I. Com esta aquisição a Companhia assumiu as obrigações relacionada ao empréstimo de cédula de crédito bancária nº 100114110014600 firmado por sua controlada SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. no valor de R\$ 17.000, com taxa de TR + 9,5% a.a. com vencimento em 05 de dezembro de 2019, conforme nota explicativa nº 12 (b).
- (f) Em 04 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra dos imóveis que compõem o Shopping Center Galleria, firmado por suas controladas Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$ 210.000, com taxa de CDI + 0,15% a.a. e prazo de 120 meses, conforme nota explicativa nº 12 (e).
- (g) Em 28 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da CSC 142 Participações, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra do imóvel localizado na cidade de Tijuca, sobre o qual será erguido um complexo comercial a ser desenvolvido sobre a totalidade do imóvel, junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$ 105.000, com taxa de CDI + 1,30% a.a. e prazo de 228 meses, conforme nota explicativa nº 12 (e).
- (h) Em 31 de março de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da CSC41 Participações Ltda., visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$ 105.000, com taxa de CDI + 1,30% a.a. e prazo de 228 meses, conforme nota explicativa nº 12 (e).

## Notas Explicativas

### 8 Investimentos

Os investimentos em controladas diretas e indiretas da Companhia, incluídas nas informações contábeis, são os seguintes:

	Participação %			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Direta	Indireta	Total	Total
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. ("AGSC") (a)	36,00	-	36,00	36,00
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. ("AEMP")	100,00	-	100,00	100,00
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda. ("AEST")	100,00	-	100,00	100,00
Amuco Shopping Ltda. ("Amuco")	100,00	-	100,00	100,00
Anwold Malls Corporation ("Anwold")	100,00	-	100,00	100,00
ATOW Administradora de Torres Ltda. ("ATOW")	100,00	-	100,00	100,00
CSC41 Participações Ltda. ("CS41")	85,25	14,75	100,00	100,00
CSC61 Participações Ltda. ("CS61")	100,00	-	100,00	100,00
CSC132 Comércio Varejista Ltda ("POLO")	-	100,00	100,00	100,00
CSC142 Participações Ltda ("OLSC") (d)	-	100,00	100,00	100,00
DV Brasil Comércio Varejista Ltda ("DV Brasil")	-	100,00	100,00	100,00
Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("01GL")	100,00	-	100,00	100,00
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. ("FLEURY")	-	80,00	80,00	80,00
I-Art Produções Teatrais Ltda. ("IART")	100,00	-	100,00	100,00
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda. ("IESTAPA")	99,99	-	99,99	99,99
Iguatemi Estacionamentos Ltda. ("IESTA")	100,00	-	100,00	100,00
Iguatemi Leasing Ltda. ("Iguatemi Leasing")	100,00	-	100,00	100,00
Iguatemi Outlets do Brasil Ltda ("OLNH")	100,00	-	100,00	100,00
I-Retail Serv. Consult. de Moda e Particip. Ltda. ("I-Retail")	100,00	-	100,00	100,00
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda. ("JK ADM")	100,00	-	100,00	100,00
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG)	100,00	-	100,00	100,00
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda ("JKES")	64,00	-	64,00	64,00
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. ("Lasul")	100,00	-	100,00	100,00
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall")	100,00	-	100,00	100,00
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("MPPart")	100,00	-	100,00	100,00
Market Place Torres Ltda ("MPT")	100,00	-	100,00	100,00
Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("01NG") (b)	100,00	-	100,00	100,00
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (a)	-	33,33	33,33	33,33
Ork Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda ("ORKE")	-	100,00	100,00	100,00
Praia de Belas Deck Parking Ltda ("PBES")	-	80,00	80,00	80,00
SCIALPHA Participações Ltda. ("SCIALPHA")	100,00	-	100,00	100,00
SCIRP Participações Ltda. ("SCRIP")	100,00	-	100,00	100,00
Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda. ("SCRB")	100,00	-	100,00	100,00
SISP Participações Ltda. ("SISP")	100,00	-	100,00	100,00
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP")	100,00	-	100,00	100,00
SPH 1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("SPHI") (c)	100,00	-	100,00	100,00

- As investidas controladas em conjunto AGSC e OSPP foram reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, considerando o controle compartilhado estabelecido através dos Acordos de Acionistas firmados entre as sociedades, em que nenhuma das partes, sozinha, determina as políticas financeiras e operacionais.
- Investida constituída em função das operações do Shopping Center Galleria. Em 01 de setembro de 2015, foi celebrado o contrato de compra e venda com a Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda, passando a possuir a fração de 100% da propriedade.
- Empresa adquirida em 31 de julho de 2015 pela Iguatemi Empresa de Shopping Centers S/A, a qual detinha no momento da aquisição a fração de 3,75% do Shopping Pátio Higienópolis I. Atualmente, a empresa é detentora de 11,20% do Shopping Pátio Higienópolis.
- Investida constituída em função da construção do novo outlet na cidade de Tijucas no estado de Santa Catarina.

## Notas Explicativas

### Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Ágio na aquisição de investimentos (a)	148.492	148.826	-	-
Remensuração de ativos (b)	24.343	24.635	-	-
Participação em controladas (c)	2.343.645	2.395.206	-	-
Participações em controladas em conjunto (c)	4.094	2.883	4.094	2.883
Outros investimentos	14.276	14.276	14.490	14.490
	<u>2.534.850</u>	<u>2.585.826</u>	<u>18.584</u>	<u>17.373</u>
Provisão para perdas com investimentos (c)	(5.411)	(6.586)	-	-
	<u>2.529.439</u>	<u>2.579.240</u>	<u>18.584</u>	<u>17.373</u>

#### a. Composição dos ágios

	Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015
Ágio na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. (**)	11.804	11.804
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A. (**)	76.365	76.365
Ágio na aquisição de participações (*)	<u>60.323</u>	<u>60.657</u>
	<u>148.492</u>	<u>148.826</u>

(\*) Ágio na aquisição de participações por mais valia de ativos, composto conforme abaixo:

	30.06.2016		31.12.2015	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A. (i)	28.811	(2.180)	26.631	26.731
Ágio na aquisição da Solway Participações S.A. (ii)	30.058	(4.723)	25.335	25.543
Ágio na emissão de ações - JK Iguatemi (iii)	8.566	(209)	8.357	8.383
	<u>67.435</u>	<u>(7.112)</u>	<u>60.323</u>	<u>60.657</u>

- (i) O ágio foi gerado na aquisição da participação de 100% da SISP e tem como fundamento econômico a mais-valia do empreendimento SCISP. O prazo de amortização é de 40 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (ii) O ágio foi gerado na aquisição da participação de 100% da Solway (empresa incorporada pela Amuco em 2009) e tem como fundamento econômico a mais-valia do ativo do empreendimento SCESP. O prazo de amortização é de 45 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (iii) O ágio foi gerado na subscrição de 56.000 novas ações ordinárias da investida JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A e tem como fundamento econômico a mais-valia do empreendimento JK Iguatemi. O saldo está sendo amortizado em 60 anos após a inauguração do shopping. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.

## Notas Explicativas

- (\*\*) Ágios gerados na aquisição de 100% de participação das investidas Lasul e SISP e têm com fundamento a rentabilidade futura dos empreendimentos SCIPA e SCISP, respectivamente. Foi avaliado a expectativa de recuperação e não houve identificação de indicadores de impairment. Classificados como intangível no consolidado.

### b. Remensuração de ativos

	30.06.2016		31.12.2015	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Remensuração na aquisição da RAS (i)	10.289	(1.257)	9.032	9.146
Remensuração na aquisição da SPH I Iguatemi Emp. Imobiliários S.A. (ii)	15.637	(326)	15.311	15.489
	<u>25.926</u>	<u>(1.583)</u>	<u>24.343</u>	<u>24.635</u>

- (i) Trata-se de mais-valia reconhecida na combinação de negócios decorrente da aquisição de controle da RAS Shopping Centers Ltda. em 2011, detentora de participação no SCESP, resultando na alteração de participação de 34,86% para 100% (empresa incorporada pela Amuco). O prazo de amortização é 45 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (ii) A mais valia de ativo, foi gerado na aquisição da participação de 100% da empresa SPH1 Empreendimentos Imobiliários S/A, que neste momento era detentora de 3,75% do empreendimento Shopping Pátio Higienópolis I. O prazo de amortização é de 44 anos. No consolidado, este investimento foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.

### Movimentação dos ágio e remensuração dos ativos

	Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015
Saldo Inicial	173.461	158.866
Adições	-	15.637
Amortizações	(626)	(1.042)
Saldo Final	<u>172.835</u>	<u>173.461</u>

### c. Quadro de investimentos

- (i) Informações das controladas e controladas em conjunto.

## Notas Explicativas

	Ativo		Capital social		Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	30.06.2015
SCRB	82.384	79.134	68.580	68.580	78.159	76.041	11.117	12.227
Lasul	185.662	150.054	65.294	65.294	143.369	132.394	10.975	10.298
IESTA	5.040	4.532	477	477	3.251	3.322	6.670	6.518
Leasing Mall	579	579	21	21	249	249	-	-
01GL	19.179	19.493	7.357	7.357	17.646	17.647	-	5.807
SISP	72.300	69.886	21.371	21.371	70.610	68.293	8.367	7.675
IESTAPA	47	47	154	154	38	38	-	-
AGSC	1.356	99	74	74	1.355	90	1.266	1.041
MPPart	170.108	171.532	165.142	165.142	169.217	170.504	8.875	8.734
JKIG	517.442	532.694	473.586	473.586	498.472	494.371	16.592	16.319
I-Retail	18.789	17.842	47.704	47.704	8.863	12.267	(3.404)	(3.089)
Anwold	45.034	54.033	89	89	24.560	34.673	(10.113)	5.640
Amuco	59.468	57.037	36.673	36.673	57.152	54.638	5.044	6.073
CS41	523.398	420.131	163.569	163.569	158.470	168.622	(8.452)	(503)
SCIALPHA	316.699	318.415	259.363	259.363	262.661	256.356	6.305	4.162
CS61	14.647	12.042	13.339	13.339	12.128	11.618	510	426
AEMP	13.856	14.210	602	602	12.005	12.302	10.633	9.208
SCRIP	358.738	367.159	269.239	269.239	260.089	259.154	935	(2.847)
Iguatemi Leasing	1.805	2.713	2.494	2.494	(1.293)	1.760	(3.053)	(545)
MPT	127.910	128.288	126.486	126.486	127.175	127.293	8.017	10.409
AEST	5.095	5.794	61	61	4.741	5.495	2.496	2.207
ATOW	878	1.184	241	241	507	992	(385)	(220)
JK ADM	12	11	1	1	8	6	2	33
JKES	5.109	4.058	1	1	2.626	2.727	3.447	3.865
SJRP	375.856	375.211	311.914	311.914	343.251	340.191	3.059	816
IART	864	791	1	1	615	523	92	108
OLNH	9.370	62.193	1	56.447	2.511	55.612	3.345	(60)
SPHI	176.960	175.196	108.610	108.610	106.400	104.324	2.075	-
01NG	223.806	223.013	801	801	2.901	8.092	(5.191)	-
Outros	6.417	5.219	11.807	11.808	6.392	5.216	1.176	(1.064)

(ii) Cálculo da equivalência patrimonial.

	Valor contábil do investimento		Provisão para perdas com investimentos		Resultado da equivalência patrimonial	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	30.06.2015
Participação em controladas	2.343.645	2.395.206	(5.411)	(6.586)	79.940	104.795
Participações em controladas em conjunto	4.094	2.883	-	-	441	360
Total	2.347.739	2.398.089	(5.411)	(6.586)	80.381	105.155

## Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldo inicial	2.391.503	2.092.930	2.883	2.368
Aumento de capital	-	507.948	770	550
Redução de capital em controladas	(56.446)	-	-	-
Aquisição de participações	-	44.227	-	-
Baixa de investimentos	-	(457)	-	-
Equivalência patrimonial	80.381	227.515	441	777
Dividendos	(73.110)	(480.660)	-	(812)
Saldo final	2.342.328	2.391.503	4.094	2.883

## Notas Explicativas

### 9 Propriedades para investimento

#### Ao custo

	Vida útil média remanescente em anos	Controladora	
		30.06.2016	31.12.2015
Terrenos		131.734	134.322
Edificações, instalações e outros	34 a 60 (*)	1.208.260	1.186.297
Depreciação acumulada		(258.384)	(243.826)
		<u>1.081.610</u>	<u>1.076.793</u>
	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		30.06.2016	31.12.2015
Terrenos		450.550	423.868
Edificações, instalações e outros	34 a 60 (*)	4.004.836	3.962.535
Depreciação acumulada		(520.405)	(471.688)
		<u>3.934.981</u>	<u>3.914.715</u>
<u>Ágio por mais valia de ativos (**)</u>			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações, instalações e outros	40 (*)	8.777	8.777
Amortização acumulada		(2.180)	(2.080)
		<u>26.631</u>	<u>26.731</u>
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações, instalações e outros	45 (*)	20.740	20.740
Amortização acumulada		(4.723)	(4.515)
		<u>25.335</u>	<u>25.543</u>
Subscrições de ações da JK Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações, instalações e outros	60 (*)	3.133	3.133
Amortização acumulada		(209)	(183)
		<u>8.357</u>	<u>8.383</u>
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações, instalações e outros	45 (*)	10.289	10.289
Amortização acumulada		(1.257)	(1.143)
		<u>9.032</u>	<u>9.146</u>
Aquisição de 3,75% da SPH			
Edificações, instalações e outros	44 (*)	15.637	15.637
Amortização acumulada		(326)	(148)
		<u>15.311</u>	<u>15.489</u>
		<u>4.019.647</u>	<u>4.000.007</u>

## Notas Explicativas

- (\*) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela Companhia.
- (\*\*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 8 (a) refere-se à mais-valia do ativo, sendo apresentado como investimento na controladora, e, devido à sua origem, é apresentado no consolidado como propriedade para investimento. Os valores estão apresentados líquidos de amortização.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12 (b) e (e), a Companhia obteve financiamento para expansão do Shopping Porto Alegre e construção do futuro Outlet na cidade de Tijucas em Santa Catarina e capitalizou ao custo do ativo os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Em 27 de abril de 2016, foi inaugurado a expansão do Shopping Center Iguatemi Porto Alegre. Até 30 de junho de 2016, a Companhia capitalizou o montante de R\$ 2.911 na controladora e R\$ 10.618 no consolidado (R\$ 13.645 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2015).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldo Inicial	1.076.793	975.013	4.000.007	3.647.282
Adições	22.562	134.275	72.178	452.822
Baixas (*)	(67)	(2.198)	(67)	(4.685)
Transferência	(2.411)	-	(2.411)	-
Depreciações	(15.267)	(30.297)	(50.060)	(95.412)
Saldo Final	<u>1.081.610</u>	<u>1.076.793</u>	<u>4.019.647</u>	<u>4.000.007</u>

- (\*) Refere-se a baixa dos custos de revenda de pontos. Em 2015, refere-se substancialmente a baixa do custo de apartamentos na cidade de Campinas e no consolidado, a baixa da fração ideal de 3,82% do Shopping Boulevard Rio em função da venda destes ativos.

A Companhia anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativo no valor justo em 30 de junho de 2016, sendo assim, segue o valor justo em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrado a seguir:

	31.12.2015		Total
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)	
Valor Justo	8.276.720	39.602	8.316.322
Área bruta locável própria (mil m2)	452	43	495

- (\*) Refere-se a posição das expansões e novos shoppings.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

## Notas Explicativas

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

	<u>31.12.2015</u>
Taxa de desconto real	7,8% - 10,2% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% - 3% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

## 10 Imobilizado

		<u>Controladora</u>			
		<u>30.06.2016</u>		<u>31.12.2015</u>	
Taxa anual de depreciação %		Depreciação		Líquido	Líquido
		Custo	acumulada		
	Instalações, máquinas e equipamentos	3.403	(2.664)	739	1.152
	Móveis e utensílios	6.288	(3.601)	2.687	19
	Equipamentos de informática	7.790	(7.192)	598	1.433
	Outros	2.691	(2.396)	295	397
		<u>20.172</u>	<u>(15.853)</u>	<u>4.319</u>	<u>3.001</u>
		<u>Consolidado</u>			
		<u>30.06.2016</u>		<u>31.12.2015</u>	
Taxa anual de depreciação %		Depreciação		Líquido	Líquido
		Custo	acumulada		
	Instalações, máquinas e equipamentos	11.192	(3.148)	8.044	8.515
	Móveis e utensílios	11.941	(4.381)	7.560	3.819
	Equipamentos de informática	8.372	(7.446)	926	1.678
	Outros	15.777	(8.287)	7.490	5.518
		<u>47.282</u>	<u>(23.262)</u>	<u>24.020</u>	<u>19.530</u>

A movimentação do imobilizado é como segue:

		<u>Controladora</u>				
		<u>31.12.2015</u>			<u>30.06.2016</u>	
	Líquido	Adições	Transferência	Depreciações	Custo	
					Líquido	Líquido
Instalações, máquinas e equipamentos	1.152	5	137	(555)	739	
Móveis e utensílios	19	-	2.976	(308)	2.687	
Equipamentos de informática	1.433	24	(648)	(211)	598	
Outros	397	1	(54)	(49)	295	
	<u>3.001</u>	<u>30</u>	<u>2.411</u>	<u>(1.123)</u>	<u>4.319</u>	

## Notas Explicativas

	Consolidado				
	31.12.2015		30.06.2016		
	Custo Líquido	Adições	Transferência	Depreciações	Custo Líquido
Instalações, máquinas e equipamentos	8.515	51	137	(659)	8.044
Móveis e utensílios	3.819	1.213	2.976	(448)	7.560
Equipamentos de informática	1.678	122	(648)	(226)	926
Outros	5.518	2.333	(54)	(307)	7.490
	<u>19.530</u>	<u>3.719</u>	<u>2.411</u>	<u>(1.640)</u>	<u>24.020</u>

Com base na avaliação da administração, não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

## 11 Intangível

	Controladora			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Projeto Ícaro (SAP) (*)	32.551	(22.837)	9.714	11.155
Software em desenvolvimento (*)	1.833	-	1.833	1.681
Outros	11.853	(11.518)	335	-
	<u>46.237</u>	<u>(34.355)</u>	<u>11.882</u>	<u>12.836</u>

  

	Consolidado			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda.	11.804	-	11.804	11.804
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A.	76.365	-	76.365	76.365
Projeto Ícaro (SAP) (*)	32.551	(22.837)	9.714	11.155
Software em desenvolvimento (*)	1.833	-	1.833	1.681
Outros	13.908	(11.842)	2.066	1.597
	<u>136.461</u>	<u>(34.679)</u>	<u>101.782</u>	<u>102.602</u>

(\*) Refere-se a implantação e melhorias dos módulos do ERP SAP, cuja amortização é realizada linearmente por cinco anos. Os módulos em desenvolvimento são agregados ao custo do Projeto Ícaro (SAP), e iniciam sua amortização a partir de sua conclusão.

A movimentação dos intangíveis é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldo Inicial	12.836	15.078	102.602	105.044
Adições	2.410	2.524	2.550	2.545
Amortizações	(3.364)	(4.766)	(3.370)	(4.987)
Saldo Final	<u>11.882</u>	<u>12.836</u>	<u>101.782</u>	<u>102.602</u>

## Notas Explicativas

### 12 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Financiamentos, juros provisionados e outros encargos	464.466	488.034	1.225.893	1.110.209
	<u>464.466</u>	<u>488.034</u>	<u>1.225.893</u>	<u>1.110.209</u>
Circulante	50.143	58.335	148.220	151.320
Não circulante	414.323	429.699	1.077.673	958.889

#### Empréstimos e financiamentos por instituições financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
BNDES (a)	23.837	32.555	243.653	285.763
Banco Itaú Unibanco (b)	394.729	397.646	413.121	415.050
Banco Santander (c)	39.168	46.824	148.732	159.571
Banco Alfa (d)	5.819	10.041	5.819	10.041
Banco Votorantim	-	1	-	1
Instituições não financeiras (e)	913	967	414.568	239.783
	<u>464.466</u>	<u>488.034</u>	<u>1.225.893</u>	<u>1.110.209</u>

#### Composição da dívida por indexador

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
TJLP	34.679	51.476	216.994	269.268
TR	275.834	282.384	294.225	299.788
IPCA	-	-	36.170	33.638
CDI	152.404	152.247	675.623	503.811
Pré-Fixado	636	960	1.968	2.737
IGP - DI	913	967	913	967
	<u>464.466</u>	<u>488.034</u>	<u>1.225.893</u>	<u>1.110.209</u>

(\*) TJLP - Taxa de Juros a Longo Prazo 7,5% ao ano (7,0% em 31 de dezembro de 2015).

#### Cronograma da dívida

O cronograma de desembolso de dívidas de longo prazo para com terceiros está programado dessa forma:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
2017	11.233	27.683	47.189	102.660
2018 a 2019	34.840	34.719	139.780	135.248
2020 a 2035	368.250	367.297	890.704	720.981
	<u>414.323</u>	<u>429.699</u>	<u>1.077.673</u>	<u>958.889</u>

**Movimentação dos empréstimos e financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldo inicial	488.034	530.831	1.110.209	947.817
Captações	-	-	175.000	232.792
Empréstimo SPHI (*)	-	-	-	35.000
Pagamentos	(66.390)	(114.038)	(161.004)	(235.883)
Juros provisionados	41.459	70.004	99.924	129.006
Custos de captação	1.363	1.237	1.764	1.477
Saldo final	<u>464.466</u>	<u>488.034</u>	<u>1.225.893</u>	<u>1.110.209</u>

(\*) Refere-se a um passivo de empréstimo em função da aquisição da Controlada SPHI Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Descrição das principais características dos empréstimos e financiamentos

- (a) Em 6 de julho de 2010, a SCIALPHA contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 138.760, para a construção do Shopping Iguatemi Alphaville. O financiamento tem taxa para o sub-crédito "A" de TJLP + 3,45% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "B" a taxa é de 4,5% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, e para o sub-crédito "C" a taxa é TJLP, para investimentos sociais. A carência é de 24 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses, com garantia o aval da controladora Jereissati Participações S/A. Em 30 de junho de 2016, o saldo é R\$ 30.492 (R\$ 44.270 em 2015) no consolidado.

Em 5 de outubro de 2010, a Iguatemi contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 89.798, para a construção do JK Iguatemi. O financiamento tem taxa de TJLP + 3,82% a.a., sobre obra civil e instalações e de 5,5% a.a. sobre equipamentos nacionais e TJLP sobre investimentos sociais. A carência é de 24 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses. Em 30 de junho de 2016, o saldo é R\$ 23.837 (R\$ 32.555 em 2015) na controladora e no consolidado.

Em 27 de dezembro de 2011, a SCIRP Participações Ltda., contratou um financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 141.441, para a construção do Shopping Iguatemi Ribeirão Preto. O financiamento tem taxa para o sub-crédito "A" de TJLP + 3,32% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "B" a taxa é de TJLP + 1,42% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, para o sub-crédito "C" a taxa é TJLP, totalizando 6% a.a., para investimentos sociais. A carência é de 26 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses. A empresa não irá utilizar o saldo do sub-crédito "B" de R\$ 3.356. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 72.379 (R\$ 85.797 em 2015) no consolidado.

## Notas Explicativas

Em 09 de novembro de 2012, a CSC 41 Participações Ltda., contratou um financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 117.312, para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. O financiamento tem taxa para o sub-crédito “A” com taxa de juros incidente de 2,26% a.a., acima da TJLP+1% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito “B” a taxa é de IPCA + 5,14% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito “C” a taxa é 2,5% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, para o sub-crédito “D” a taxa é TJLP, para investimentos sociais. A carência é de 36 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses, sendo que até 31 de dezembro de 2014 foi liberado R\$ 114.853 e não haverá mais liberações referente a este contrato. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 116.945 (R\$ 123.141 em 2015) no consolidado.

Os contratos celebrados junto ao BNDES possuem obrigação de manutenção de índice financeiro (“*covenant*”), dentre os quais o atendimento da dívida líquida / EBITDA menor ou igual a 3,5x. Essa cláusula foi cumprida em 30 de junho de 2016.

- (b) Com o objetivo de construir o Iguatemi Brasília, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Itaú S.A em 22 de janeiro de 2010, no valor total de R\$41.838, com taxa de juros incidente de 3,2% a.a., acima da TJLP +1% a.a., e “B e D”, com taxa de juros incidente de 4,5% a.a. Como garantia, a Companhia apresentou a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrados nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 5.660 (R\$ 9.838 em 2015) na controladora e no consolidado.

Em 10 de julho de 2013, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário (CCB) em favor do Banco Itaú BBA com o valor principal de R\$ 150.000, taxa de IPCA + 4% a.a. (“swapado” para 92,5% CDI), juros semestrais e amortização no 8º ano. Com propósito específico de construção do Shopping Center Iguatemi Rio Preto. Como garantia a Companhia apresentou a fração ideal correspondente a 88% do Shopping de São Jose do Rio Preto. Em 30 de junho de 2016 o saldo é de R\$ 152.267 (R\$151.708 em 2015) na controladora e no consolidado.

Com o objetivo de expansão do Shopping Center Iguatemi Porto Alegre, a Companhia celebrou um financiamento com o Itaú Unibanco S.A. em 11 de julho de 2014, no valor de R\$ 78.000, com taxa TR + 9,50, sendo liberado na sua totalidade. Como garantia, a Companhia apresentou a fração de 40% (quarenta por cento) do Shopping Campinas e sua futura expansão. A amortização ocorrerá no prazo de 144 meses, através do Sistema de Amortização Constante - SAC. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 79.290 (R\$ 80.068 em 2015) na controladora e no consolidado.

Com o objetivo de expansão do Shopping Center Iguatemi Campinas, a Companhia celebrou um financiamento com o Itaú Unibanco S.A. em 11 de julho de 2014, no valor de R\$ 152.000, com taxa TR + 9,50, sendo liberado na sua totalidade. Como garantia, a Companhia apresentou a fração de 40% (quarenta por cento) do Shopping Campinas e sua futura expansão. A amortização ocorrerá no prazo de 144 meses, através do Sistema de Amortização Constante - SAC. Em 30 de junho de 2016 o saldo é de R\$ 157.512 (R\$ 156.032 em 2015) na controladora e no consolidado.

Com o objetivo da aquisição de 3,75% do Shopping Patio Higienópolis, a Companhia assumiu o passivo de empréstimo em função da aquisição da Controlada SPHI Empreendimentos Imobiliários Ltda., no valor de R\$ 17.000, com taxa TR + 9,50% a.a., com o Itaú Unibanco S.A. O pagamento de juros será efetivado anualmente no mês de Dezembro e a amortização ocorrerá no final do contrato que encerra-se em 05 de dezembro de 2019. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de 18.392 (R\$ 17.404 em 2015) no consolidado.

- (c) Em 8 de agosto de 2006, a Companhia celebrou com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, na qualidade de credor, Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária, com taxa de TR +11% a.a. (“swapado” para 99% CDI). Por meio do referido instrumento, a FUNCEF vendeu à Companhia: (i) a fração ideal de 8,6927% da Âncora nº 3; e (ii) a fração ideal de 3,775% dos demais imóveis, que compõem o empreendimento PBSC. O contrato de swap e o respectivo empréstimo estão sendo tratados como uma única operação e não de forma separada, visto que possuem os mesmos prazos, liquidações simultâneas, bem como o mesmo instrumento legal, com cláusula de garantia, conforme mencionado em nota explicativa nº 03 item (iii). Como garantia a Companhia constituiu uma aplicação financeira, conforme nota explicativa nº 03 (ii). Este contrato possui uma cláusula de “*covenants*”, que determina a manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,5 e Dívida Líquida/PL até 0,80, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Essa cláusula foi cumprida em 30 de junho de 2016. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 137 (R\$539 em 2015) na controladora e no consolidado.

Com o objetivo de construir o SCIFLA, a Companhia celebrou com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, financiamento de R\$18.000, com taxa de TR + 9,52% a.a., cláusula de garantia, conforme mencionado em nota explicativa nº 03 item (iii). Como garantia a Companhia

## Notas Explicativas

constituiu uma aplicação financeira, conforme nota explicativa nº 03 (ii). Este contrato possui uma cláusula de “covenants”, que determina a manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,5 e Dívida Líquida/PL até 0,80, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Essa cláusula foi cumprida em 30 de junho de 2016. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 415 (R\$1.645 em 2015) na controladora e no consolidado.

Em 27 de outubro de 2006, a Companhia celebrou com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, na qualidade de credor, Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária. Por meio do referido instrumento, a SISTEL vende à Companhia: (i) a fração ideal de 8,2484% da Âncora nº 3; e (ii) a fração ideal de 10% dos demais imóveis, que compõem o empreendimento PBSC. A Companhia contratou com o Banco Santander financiamento no valor integral da aquisição com taxa de TR + 9,51% a.a. Como garantia a Companhia constituiu uma aplicação financeira, conforme nota explicativa nº 03 (ii). Este contrato possui uma cláusula de “covenants”, que determina a manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,5 e Dívida Líquida/PL até 0,80, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Essa cláusula foi cumprida em 30 de junho de 2016. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 699 (R\$1.732 em 2015) na controladora e no consolidado.

Com o objetivo de construir o SCIBRA, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Santander em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, no valor total de R\$97.519 com taxa de TR + 10% a.a. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 37.917 (R\$ 42.908 em 2015) na controladora e no consolidado.

Em 31 de janeiro de 2013, a CSC 41 Participações Ltda., celebrou um financiamento com o Banco Santander, no valor de R\$ 115.000, para construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Como garantia, a companhia apresentou Futuras edificações com fração ideal de 65,716% das futuras unidades autônomas designadas como Shopping e Estacionamento. O financiamento tem taxa juros CDI+1% a.a. Até 30 de setembro de 2014 tinha sido liberado R\$ 109.250 e não haverá mais liberações referente a este contrato. A amortização ocorrerá no prazo de 114 meses, através do Sistema de Amortização - Tabela Price, iniciou-se em 26 de julho de 2015. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 109.564 (R\$ 112.747 em 2015) no consolidado.

- (d) Em 11 de abril de 2013, o Condomínio Civil do Shopping Center Iguatemi Campinas, contratou financiamento com o Banco Alfa, o repasse de Finame, no valor de R\$ 496, para aquisição de equipamentos (09 Estações automática de entrada, 09 Cancelas automática, 09 Estações automática de saída, 19 Cancelas automática, ao SCIC. O financiamento tem taxa de 3% a.a. A carência é de 12 meses após a assinatura com amortização de 48 meses. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 159 (R\$ 203 em 2015) na controladora e no consolidado.

Com o objetivo de construir o Iguatemi Brasília, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, no valor total de R\$41.838, com taxa de juros incidente de 3,2% a.a., acima da TJLP +1% a.a., e “B e D”, com taxa de juros incidente de 4,5% a.a. Como garantia, a Companhia apresentou a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrados nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Em 30 de junho de 2016 o saldo é de R\$ 5.660 (R\$ 9.838 em 2015) na controladora e no consolidado.

- (e) O saldo refere-se substancialmente a uma operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$ 210.000 em nome da controlada Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., para capitalizar a Companhia. Esta operação foi realizada em 24 de setembro de 2015. O Certificado de Recebíveis Imobiliários teve o fechamento de bookbuilding a taxa de CDI + 0,15% a.a. com carência de 48 meses e amortização em 72 meses a partir de outubro de 2019. Como garantia, a Companhia apresentou a fração de 100% (cem por cento) do Shopping Galleria. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 204.204 (R\$ 204.050 em 2015) no consolidado.

Em 28 de dezembro de 2015, foi realizada uma operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$ 105.000 e liberado em 31 de dezembro de 2015 o valor de R\$ 35.000 e 04 de janeiro de 2016 o valor de R\$ 70.000 em nome da controlada CSC 142 Participações Ltda., para construção do futuro outlet na cidade de Tijucas em Santa Catarina. O Certificado de Recebíveis Imobiliários foi distribuído a taxa de CDI + 1,30% a.a. e amortização em 228 meses. Como garantia, a Companhia apresentou a fração de 50% (cinquenta por cento) do Shopping Iguatemi JK. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 104.587 no consolidado, (R\$ 34.765 em 2015) no consolidado.

Em 30 de junho de 2016, foi realizada uma operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$ 105.000 em nome da controlada CSC 41 Participações Ltda., para capitalizar a Companhia. O Certificado de Recebíveis Imobiliários foi distribuído a taxa de CDI + 1,30% a.a. e amortização em 228 meses. Como

## Notas Explicativas

garantia, a Companhia apresentou a fração de 50% (cinquenta por cento) do Shopping Iguatemi JK. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$ 104.864 no consolidado.

### 13 Debêntures

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015
Debêntures 2º emissão	-	172.881
Debêntures 3º emissão	317.388	317.406
Debêntures 4º emissão	485.025	482.704
	<u>802.413</u>	<u>972.991</u>
Circulante	189.739	213.830
Não circulante	612.674	759.161

Os recursos obtidos pela Companhia com as ofertas são utilizados para financiar: (a) a expansão das operações dos shopping centers nos quais a Companhia é titular de participação; (b) a aquisição de maior participação; (c) a aquisição de participação em shopping centers de terceiros já existentes e em redes de menor porte; (d) a concepção, a incorporação e a administração de novos shopping centers; e (e) o refinanciamento de obrigações financeiras vincendas.

As debêntures foram objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme, nos termos do Contrato de Distribuição, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, não existindo reservas antecipadas nem lotes mínimos ou máximos, devendo a Oferta ser efetivada de acordo com o resultado do procedimento de “bookbuilding”.

As debêntures foram registradas para negociação no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures e do BOVESPA FIX.

#### Terceira emissão

Em fevereiro de 2012, a Companhia realizou sua terceira emissão através de oferta pública, em série única, de 30.000 debêntures nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações, com vencimento final em 1º de fevereiro de 2018 e com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$300.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em fevereiro de 2012.

O prazo das debêntures é de seis anos, contados da data de emissão, com carência de cinco anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 1º de fevereiro de 2017 e 1º de fevereiro de 2018.

Sobre o saldo do valor nominal das debêntures, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,0% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão. O saldo dos juros provisionados no circulante, em 30 de junho de 2016 é de R\$ 17.943 (R\$ 18.127 em 31 de dezembro de 2015).

## Notas Explicativas

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 30 de junho de 2016 totalizam R\$555 (não circulante - R\$222).

### Quarta emissão

Em fevereiro de 2013, a Companhia realizou sua quarta emissão através de oferta pública via Instrução CVM 400. Foram alocadas 40.000 (quarenta mil) Debêntures na primeira série e 5.000 (cinco mil) Debêntures na segunda série nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações e com valor nominal unitário de R\$ 10, com vencimento final em 15 de fevereiro de 2020 para a primeira série e com vencimento final em 15 de fevereiro de 2021 para a segunda série, perfazendo o valor total de R\$ 450.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em dezembro de 2012.

O prazo de vencimento das Debêntures da Primeira Série será de 7 (sete) anos, contados da data de emissão, com carência de seis anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 15 de fevereiro de 2019 e 15 de fevereiro de 2020. O prazo de vencimento das Debêntures da Segunda Série será de 8 (oito) anos, contados da data de emissão, para amortização integral na data de vencimento.

As Debêntures da 1ª série não serão objeto de atualização ou correção monetária por qualquer índice. Sobre o saldo do valor nominal, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 0,82% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão.

As Debêntures da Segunda Série terão seu valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, atualizado a partir da data de emissão, pela variação do índice nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apurado pelo IBGE. Sobre o saldo do valor nominal das Debêntures da Segunda Série farão jus a uma remuneração correspondente ao percentual de 4,31% a.a. (“Juros Remuneratórios das Debêntures da Segunda Série”) incidente sobre o valor Nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme caso a partir da data de emissão ou da data de pagamento da remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, conforme aplicável, calculado em regime de capitalização composta de forma pro rata temporis por dias úteis e pagos anualmente, conforme definido na Escritura de Emissão (“Remuneração das Debêntures da Segunda Série” e, em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série, “Remuneração”), de acordo com fórmula descrita na Escritura de Emissão. O saldo dos juros provisionados em 30 de junho de 2016, é de R\$ 37.364 (não circulante - R\$ 14.597) e R\$ 35.362 (não circulante R\$11.569) em 31 de dezembro de 2015.

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 30 de junho de 2016 totalizam R\$2.339 (não circulante - R\$1.701).

### Cláusulas contratuais - “Covenants”

Todas as debêntures possuem cláusulas que determinam os seguintes níveis de endividamento e alavancagem, conforme abaixo:

**Notas Explicativas**

Debêntures	Nível de alavancagem e endividamento
3º Emissão	Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00
4º Emissão	Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00

Essas cláusulas foram cumpridas em 30 de junho de 2016 e não existem cláusulas de opção de repactuação.

A movimentação das debêntures, registradas no passivo circulante e não circulante, é como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Saldo inicial	972.991	1.128.549
Pagamentos	(230.086)	(289.162)
Custos de emissão	711	1.875
Juros provisionados	<u>58.797</u>	<u>131.729</u>
Saldo final	<u><u>802.413</u></u>	<u><u>972.991</u></u>

O cronograma de amortização do valor principal, classificados no passivo não circulante é como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
2017 3º emissão	-	150.000
2018 3º emissão	150.000	150.000
2019 4º emissão	200.000	200.000
2020 4º emissão	200.000	200.000
2021 4º emissão	50.000	50.000
2021 4º emissão Atualização monetária	<u>14.597</u>	<u>11.569</u>
	614.597	761.569
Custos de emissão a apropriar	<u>(1.923)</u>	<u>(2.408)</u>
	<u><u>612.674</u></u>	<u><u>759.161</u></u>

Cálculo da taxa interna de retorno (TIR)

## Notas Explicativas

	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros projetada	TIR
3º emissão	14/02/2012	301.159	(1.997)	299.162	Utilizado a métrica da BM&FBOVESPA, sendo a curva á partir de 30/06/2016	12,30%
4º emissão	15/02/2013	403.497	(3.471)	400.026	Utilizado a métrica da BM&FBOVESPA, sendo a curva á partir de 30/06/2016	13,34%
4º emissão	15/02/2013	50.663	(434)	50.229	Utilizado a métrica da BM&FBOVESPA, sendo a curva á partir de 30/06/2016	13,02%

## 14 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Imposto de renda a pagar	-	-	18.505	10.089
Contribuição social a pagar	-	-	6.835	3.700
Tributos Diferidos (*)	55.260	48.399	85.004	88.696
PIS, Cofins e Fundo de Investimento Social - Finsocial	2.113	2.256	3.750	4.057
Outros impostos e contribuições	1.779	64	6.137	2.195
	<u>59.152</u>	<u>50.719</u>	<u>120.231</u>	<u>108.737</u>
Circulante	3.892	2.320	35.227	20.041
Não circulante	55.260	48.399	85.004	88.696

(\*) Os saldos abaixo são apurados substancialmente pela receita diferida, bem como, diferença entre a taxa de depreciação contábil e fiscal.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.358	47.389	81.728	84.613
PIS, Cofins sobre receitas diferidas	902	1.010	3.276	4.083
	<u>55.260</u>	<u>48.399</u>	<u>85.004</u>	<u>88.696</u>

## 15 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas investidas vêm se defendendo, nas esferas judicial e administrativa, de processos de natureza fiscal, trabalhista e cível. Dessa forma, foi constituída provisão para perdas em valores considerados suficientes para cobrir prováveis desembolsos futuros.

### a. Composição do saldo contábil

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Não circulante:				
Corella (i)	24.147	23.981	24.147	23.981
Trabalhistas	37	37	462	462
Outros (ii)	-	-	1.022	1.022
	<u>24.184</u>	<u>24.018</u>	<u>25.631</u>	<u>25.465</u>
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação da Corella (i)	(11.831)	(11.665)	(11.831)	(11.665)
	<u>12.353</u>	<u>12.353</u>	<u>13.800</u>	<u>13.800</u>

## Notas Explicativas

### b. Resumo dos principais processos

#### *Cíveis e fiscais*

- (i) A Companhia é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no Shopping Center Boulevard Iguatemi, equivalente a 3,58% desse empreendimento. A Companhia classifica a probabilidade de perda como provável. Em 30 de junho de 2016 a Companhia, totaliza uma provisão de R\$ 24.147 (R\$ 23.981 em 2015). O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial.
- (ii) Referem-se a substancialmente a provisão dos processos de IPTU pela Prefeitura de Votorantim e Sorocaba, que perfazem em 30 de junho de 2016 o montante de R\$ 1.022 (R\$ 1.022 em 2015).

#### *Trabalhistas*

A Companhia e suas investidas são réis em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados. Com base na estimativa de perda avaliada pela Administração, a companhia constituiu uma provisão, em 30 de junho de 2016 é de R\$ 37 (R\$ 37 em 2015) e R\$ 462 no consolidado (R\$ 462 em 2015).

#### *Riscos tributários, cíveis e indenizatórios com perda possível*

A Companhia e suas investidas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de junho de 2016, os valores estimados de perda em processos tributários totalizam na controladora R\$23.401 (R\$7.971 em 2015), no consolidado R\$25.927 (R\$19.947 em 2015), em processos cíveis na controladora R\$ 1.543 (R\$2.439 em 2015), no consolidado R\$54.985 (R\$ 47.906 em 2015) e processos indenizatórios na controladora R\$ 24 (R\$ 107 em 2015) e no consolidado R\$ 1.132 (R\$ 1.804 em 2015). Para os processos cíveis, na sua grande maioria são cobertos por uma apólice de seguro, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22 item (b).

#### *Movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis*

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldo inicial	12.353	12.480	13.800	14.419
Provisões líquidas de reversões	-	(127)	-	(619)
Saldo final	12.353	12.353	13.800	13.800

## Notas Explicativas

### 16 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Aquisição do terreno Nova Lima BH (a)	-	-	718	718
Aquisição do terreno Tijucas SC (b)	-	-	2.700	2.700
Aquisição fração shopping SPHI (c)	-	-	-	51.655
Repasso contratual Co-part Previ (d)	-	-	671	671
Outras contas a pagar	2.260	3.301	8.090	9.478
	<u>2.260</u>	<u>3.301</u>	<u>12.179</u>	<u>65.222</u>
Circulante	2.256	3.283	10.958	63.921
Não circulante	4	18	1.221	1.301

- a) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- b) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- c) Refere-se ao contas a pagar referente a aquisição da fração ideal do shopping Pátio Higienópolis, conforme mencionado na nota explicativa nº 1 (k), valor foi liquidado em fevereiro de 2016.
- d) Refere-se ao repasse das luvas recebidas conforme contrato de venda de participação do Shopping Center Iguatemi Esplanada a PREVI.

### 17 Receita diferida

Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.

## 18 Instrumentos financeiros

### 18.1 Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas investidas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratadas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, debêntures, entre outros.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas investidas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

## Notas Explicativas

### 18.2 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	30.06.2016				31.12.2015			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	92.520	-	-	92.520	130.069	-	-	130.069
Títulos disponíveis para negociação	171.040	-	-	171.040	228.377	-	-	228.377
Títulos mantidos até o vencimento	-	36.951	-	36.951	-	34.490	-	34.490
Contas a receber	-	118.260	-	118.260	-	129.986	-	129.986
Outras contas a receber	-	133.936	-	133.936	-	130.089	-	130.089
Empréstimos a receber	-	11.504	-	11.504	-	12.251	-	12.251
Créditos com outras partes relacionadas	-	126.240	-	126.240	-	130.084	-	130.084
<b>Total</b>	<b>263.560</b>	<b>426.891</b>	<b>-</b>	<b>690.451</b>	<b>358.446</b>	<b>436.900</b>	<b>-</b>	<b>795.346</b>
<b>Passivos</b>								
Obrigações trabalhistas	-	-	23.495	23.495	-	-	26.977	26.977
Fornecedores	-	-	13.860	13.860	-	-	29.212	29.212
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.225.893	1.225.893	-	-	1.110.209	1.110.209
Debêntures e encargos	-	-	802.413	802.413	-	-	972.991	972.991
Dividendo mínimo obrigatório a distribuir	-	-	60.000	60.000	-	-	45.384	45.384
Outras contas a pagar	-	-	12.179	12.179	-	-	65.222	65.222
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.137.840</b>	<b>2.137.840</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.249.995</b>	<b>2.249.995</b>

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro 2015, os valores de mercado do caixa e equivalentes de caixa estão registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos, assim como as debêntures, são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”.

Estima-se que os saldos de aluguéis e outras contas a receber e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas investidas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- (iii) Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis) (Nível 3).

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro 2015, os únicos instrumentos contabilizados a valor justo, referem-se substancialmente ao fundo de investimento cujo os ativos foram mensurados

## Notas Explicativas

utilizando valores disponíveis de negociação em mercados ativos e, conseqüentemente, foi classificado conforme abaixo:

Ativos	Hierarquia do Valor Justo	30.06.2016	31.12.2015
Caixa e bancos	1º Nível	20.242	30.419
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2º Nível	2.077	8.197
Letras financeiras do Tesouro - LFT	1º Nível	72.278	99.650
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1º Nível	34.551	53.357
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1º Nível	26.358	219
Letras financeiras	2º Nível	68.652	120.627
Debêntures	2º Nível	37.585	42.268
Depósito a prazo	2º Nível	1.817	3.709
		263.560	358.446

### 18.3 Fatores de riscos

A principal fonte de receitas da Companhia e de suas investidas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia e de suas investidas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Companhia e de suas investidas estão apresentados a seguir:

#### a. *Risco de crédito*

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Companhia e suas investidas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Companhia considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses de custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicado por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta-fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios, fiadores e caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

#### b. *Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

#### c. *Gestão de capital*

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa subtraído do montante de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos.

## Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015
Caixa, equivalentes de caixa e aplicação financeira	300.511	392.936
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.028.306)	(2.083.200)
Posição Financeira Líquida	(1.727.795)	(1.690.264)
Patrimônio líquido	2.689.337	2.633.980

### d. *Risco de variação de preço*

Os contratos de aluguel, em geral, são atualizados pela variação anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, conforme estabelecido nos contratos de aluguel. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

### e. *Risco de taxas de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, descritos nas notas explicativas anteriores. Esses instrumentos financeiros são subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como TJLP e CDI, bem como saldo impostos e tributos a pagar, com juros à taxa Selic e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas. A Companhia e suas investidas não têm pactuado contratos de derivativos, com exceção do “swap” divulgado abaixo para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

### f. *Análise de sensibilidade - Empréstimos, financiamentos e caixa e equivalentes de caixa*

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e nos fluxos de caixa nos próximos 12 meses da Companhia, conforme descrito a seguir:

#### **CRI**

Fator de risco	Instrumento financeiro	Risco	Cenário		
			Provável	Possível	Remoto
Premissas			14,13%	17,66%	21,20%
Santander	“Swap” de taxa de juros	Aumento da taxa do CDI	59.043	66.759	78.199

Os swaps estão sendo tratados em conjunto com as operações de empréstimo ao qual estão vinculadas, como uma única operação, visto que possuem os mesmos prazos, liquidações simultâneas, bem como o mesmo instrumento legal, conforme nota explicativa nº 12.

## Notas Explicativas

### **Análise de sensibilidade de variações nos índices de correção monetária**

A administração considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do passivo vinculado à IPCA, TR, TJLP e principalmente ao CDI. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do exercício findo de 30 de junho de 2016, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI, TJLP, TR e IPCA. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do exercício. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Cabe ressaltar que a taxa TJLP se mantém estável sofrendo pequenas reduções ao longo dos últimos 4 anos. Entre julho de 2009 e junho de 2012 a taxa era de 6% a.a., sendo reduzida para 5,5% a.a. em julho de 2012 e posteriormente, em janeiro de 2013, para 5,0% a.a. No caso da TR tendo em vista que a taxa vigente em 30 de setembro é 0%, esta mesma taxa foi mantida nos demais cenários.

Em 30 de junho de 2016, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP, ao IPCA e TR com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas.

Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiros estão apresentados na nota explicativa nº 3.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

## Notas Explicativas

### Valores totais de juros a serem pagos nos cenários de sensibilidade estimados:

Operação	Risco individual	Controladora					Consolidado				
		2016					2016				
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<b>Cenário Provável</b>											
Dívidas em CDI	Manutenção CDI	125.808	161.602	58.556	1.004	346.971	204.169	309.608	196.230	321.281	1.031.288
Dívidas em TR	Manutenção TR	25.752	48.057	40.524	92.228	206.561	27.429	51.435	42.213	92.228	213.305
Dívidas em TJLP	Manutenção TJLP	2.181	126	-	-	2.307	17.728	11.989	1.592	-	31.310
Dívidas em IPCA	Manutenção IPCA	2.980	6.615	104.484	-	114.079	9.674	9.074	105.739	-	124.487
Total vinculado a taxas de juros		156.721	216.400	203.564	93.232	669.918	259.000	382.107	345.774	413.509	1.400.390
<b>Cenário Possível</b>											
Dívidas em CDI	Elevação em CDI	152.204	198.856	72.385	1.253	424.699	247.257	380.066	241.457	392.297	1.261.077
Dívidas em TR	Elevação em TR	25.752	48.065	40.541	92.363	206.721	27.430	51.443	42.231	92.363	213.466
Dívidas em TJLP	Elevação em TJLP	2.181	126	-	-	2.307	17.728	11.989	1.592	-	31.310
Dívidas em IPCA	Elevação em IPCA	3.022	6.929	115.401	-	125.352	9.752	9.478	116.754	-	135.985
Total vinculado a taxas de juros		183.160	253.976	228.326	93.616	759.079	302.167	452.977	402.034	484.660	1.641.837
<b>Cenário Remoto</b>											
Dívidas em CDI	Alta Elevação em CDI	178.154	235.575	86.013	1.501	501.243	289.459	449.237	285.940	461.935	1.486.573
Dívidas em TR	Alta Elevação em TR	25.753	48.073	40.558	92.497	206.881	27.430	51.451	42.248	92.497	213.627
Dívidas em TJLP	Alta Elevação em TJLP	2.181	126	-	-	2.307	17.728	11.989	1.592	-	31.310
Dívidas em IPCA	Alta Elevação em IPCA	3.065	7.258	127.438	-	137.760	9.830	9.901	128.899	-	148.630
Total vinculado a taxas de juros		209.154	291.032	254.008	93.998	848.192	344.448	522.579	458.679	554.433	1.880.139

### Impactos estimados nas dívidas da Companhia

Operação	Controladora					Consolidado					
	2015					2015					
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>											
Dívidas em CDI	26.396	37.254	13.829	249	77.728	43.088	70.458	45.227	71.016	229.789	
Dívidas em TR	1	8	17	135	160	1	8	17	135	161	
Dívidas em IPCA	42	314	10.916	-	11.272	78	404	11.016	-	11.497	
Total de impacto		26.439	37.576	24.762	383	89.160	43.166	70.870	56.260	241.447	
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>											
Dívidas em CDI	52.346	73.973	27.456	497	154.273	85.290	139.629	89.710	140.655	455.284	
Dívidas em TR	2	16	34	269	320	2	16	34	269	321	
Dívidas em IPCA	85	643	22.953	-	23.681	156	826	23.160	-	24.143	
Total de impacto		52.433	74.631	50.443	766	178.274	85.448	140.472	140.924	479.748	

## 19 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes e estão demonstrados a seguir:

### Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social nos exercícios

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2016 à 30.06.2016		01.04.2015 à 30.06.2015		01.04.2016 à 30.06.2016		01.04.2015 à 30.06.2015	
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	-	-	(13.446)	(25.783)	(12.275)	(23.127)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	2.279	1.410	679	6.246	7.089	8.814	777	6.587
	2.279	1.410	679	6.246	(6.357)	(16.969)	(11.498)	(16.540)

## Notas Explicativas

### Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2015 à 30.06.2015						
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	32.141	71.219	46.552	85.500	41.445	90.769	59.398	109.568
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(10.928)	(24.214)	(15.828)	(29.070)	(14.091)	(30.861)	(20.195)	(37.253)
Efeitos tributários sobre:								
Resultado da equivalência patrimonial	13.847	27.330	16.874	35.753	76	150	60	122
Diferença de base de cálculo para as empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	-	-	8.391	16.369	9.032	17.776
Imposto de renda e contribuição social de períodos anteriores	-	-	-	-	(1)	-	(74)	474
Exclusões (adições) permanentes e outros	(640)	(1.706)	(367)	(437)	(732)	(2.627)	(321)	2.341
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	2.279	1.410	679	6.246	(6.357)	(16.969)	(11.498)	(16.540)
Alíquota efetiva - %	7,1%	2,0%	1,5%	7,3%	-15,3%	-18,7%	-19,4%	-15,1%

## 20 Patrimônio líquido - Controladora

### a. Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social integralizado da Companhia é de R\$1.261.728 (R\$1.261.728 em 31 de dezembro de 2015) e está representado por 176.611.578 ações ordinárias sem valor nominal (176.611.578 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2015). O capital social realizado da Companhia é de R\$1.231.313 (R\$1.231.313 em 31 de dezembro de 2015), devido ao registro de gastos com emissões de ações no valor de R\$30.415 em conta redutora de patrimônio líquido.

#### Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 200.000.000 de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão, o preço e as condições de integralização.

O Conselho de Administração poderá:

- (i) Reduzir ou excluir o prazo para exercício do direito de preferência dos acionistas para a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita: (a) mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública; e (b) permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei.
- (ii) Outorgar, de acordo com plano de opção aprovado pela Assembleia Geral, opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores, empregados e prestadores de serviço, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam investidas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas.

### b. Reservas de capital

#### Ágio na emissão de ações

## Notas Explicativas

A Companhia destinou os valores de R\$393.111 e R\$58.971, decorrentes dos recursos obtidos com a abertura do capital, para a reserva de capital, conforme atas de reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 9 de fevereiro e 1º de março de 2007, respectivamente, perfazendo um total de R\$452.082.

### *Outras reservas de capital*

A Companhia constituiu reserva para fazer frente ao plano de remuneração baseado em ações no montante de R\$27.273 (R\$27.845 em 31 de dezembro de 2015).

### *Ações em tesouraria*

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de setembro de 2014, foi aprovado a aquisição até o limite de 1.766.115 ações de sua própria emissão, por meio da controladora para subsidiar o plano de remuneração de ações. O prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data. Para fins de consolidação das demonstrações financeiras, estão apresentadas na rubrica “Ações em tesouraria” no patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2016, o valor das ações em tesouraria da Companhia é de R\$8.604 (R\$6.694 em 2015) dividido em 263.500 ações ordinárias (172.700 ações ordinárias em 2015).

O preço de mercado dessas ações em tesouraria em 30 de junho de 2016 é de R\$7.510 (R\$3.266 em 31 de dezembro de 2015), sendo R\$28,50 por ação (R\$18,91 em 31 de dezembro de 2015).

## **c. Reservas de lucros**

### *Reserva legal*

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social, conforme estatuto social.

### *Reserva de retenção de lucros*

A reserva de retenção de lucros, que corresponde ao lucro remanescente, após a destinação para a reserva legal e a proposta para a distribuição dos dividendos, visa, principalmente, atender aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital para expansão, modernização e manutenção dos shopping centers.

## **d. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

### *Política de dividendos*

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 25% do lucro líquido apurado no exercício social anterior deverá ser distribuído como dividendo obrigatório. Para fins da Lei das Sociedades por Ações, lucro líquido é definido como o resultado do exercício que remanescer depois de deduzidos os montantes relativos ao imposto de renda e à contribuição social, líquido de quaisquer prejuízos acumulados de exercícios sociais anteriores e de quaisquer valores destinados ao pagamento de participações estatutárias de empregados e administradores no lucro da Companhia.

### *Distribuição de dividendos*

Conforme deliberado em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 25 de abril de 2016, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para o exercício findo em 31 de

## Notas Explicativas

dezembro de 2015, no montante de R\$ 45.385, além dos dividendos adicionais complementares no montante de R\$ 14.615.

### 21 Lucro por ação

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Lucro básico por ação das operações (em R\$)	0,41	0,52
Lucro diluído por ação das operações (em R\$)	0,41	0,52

#### a. Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	72.629	91.746
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	176.398.611	176.421.011

#### b. Lucro diluído por ação

O lucro utilizado na apuração do lucro por ação diluído é o seguinte:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Lucro utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	<u>72.629</u>	<u>91.746</u>

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído é conciliada com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	176.398.611	176.421.011
Quantidade média ponderada das opções de empregados	396.419	843.319
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	<u>176.795.030</u>	<u>177.264.330</u>

## Notas Explicativas

### 22 Seguros

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e seus empreendimentos apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

#### a. Seguro de riscos nomeados

A Companhia contratou seguro de riscos nomeados, que abrange os usuais riscos que podem impactar suas atividades, com a Allianz Seguros S.A. (51%) e com a Itaú Seguros S.A. (49%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$661.855 relativos aos danos materiais e lucros cessantes, e o Shopping Pátio Higienópolis com a Sul América Cia de Seguros/Axa (65%) e a Yasuda Marítima Seguros S.A. com (35%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$ 382.124 relativos aos danos materiais e lucros cessantes.

O período de cobertura estende-se até 28 de setembro de 2016.

Locais segurados	Danos Materiais	Lucros Cessantes	Total
Shopping Center Praia de Belas	287.646	77.076	364.722
Shopping Center Iguatemi São Paulo e Torres	413.494	243.362	656.856
Shopping Center Iguatemi São Carlos	105.603	18.561	124.164
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre	353.772	121.376	475.148
Shopping Center Iguatemi Campinas	488.876	145.640	634.516
Power Center	20.468	4.536	25.004
Iguatemi Empresa de Shopping Centers Ltda	8.242	-	8.242
Shopping Center Iguatemi Florianópolis	196.297	43.370	239.667
Market Place Shopping Center	189.946	64.571	254.517
Market Place - Tower I	75.461	15.556	91.017
Market Place - Tower II	68.743	15.556	84.299
Shopping Center Galleria	128.907	38.190	167.097
Shopping Center Iguatemi Brasília	207.598	67.443	275.041
Shopping Center Iguatemi Alphaville	233.885	53.245	287.130
Shopping Center Esplanada	86.946	51.104	138.050
Shopping Center Iguatemi JK	355.926	122.235	478.161
Outlet Novo Hamburgo	92.642	14.763	107.405
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	200.435	35.296	235.731
Shopping Center Iguatemi Esplanada	318.426	45.362	363.788
Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto	247.071	30.730	277.801
Shopping Pátio Higienópolis	297.115	85.009	382.124

#### b. Seguro de Responsabilidade Civil Geral

A Companhia tem um seguro de responsabilidade civil geral que abrange os riscos usuais aplicáveis às suas atividades.

Em seguro contratado com a Allianz Seguros S.A., tal apólice refere-se às quantias pelas quais a Companhia possa vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expreso pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais, causados a terceiros. O período de cobertura do seguro de responsabilidade civil geral estende-se até 28 de setembro de 2016. A importância segurada terá o valor máximo de indenização de R\$10 milhões e pode ser dividida em: (a) shopping

## Notas Explicativas

centers e condomínio; (b) estabelecimentos comerciais e/ou industriais: para os locais das holdings; (c) objetos pessoais de empregados com sublimite de R\$ 40.000; (d) estabelecimentos de hospedagem, restaurante, bares, boates e similares; (e) responsabilidade civil do empregador; (f) riscos contingentes de veículos; (g) danos ao conteúdo das lojas; (h) falha profissional da área médica (sublimite de R\$1MM); (i) obras civis e/ou serviços de montagem e instalação condicional de: erro de projeto, cruzada, danos materiais ao proprietário da obra; (j) responsabilidade civil de garagista: incêndio/roubo de veículo para locais que não possuem sistema de Valet e incêndio/roubo/colisão para os locais que possuem sistema de Valet (sublimite de R\$500 mil); (k) alagamento/ inundação para responsabilidade civil garagista e (l) danos morais para todas as coberturas.

### 23 Receita líquida de aluguéis e serviços

A receita líquida de aluguéis e serviços está representado como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2016 à 30.06.2016		01.04.2015 à 30.06.2015		01.04.2016 à 30.06.2016		01.04.2015 à 30.06.2015	
Aluguéis	53.038	102.874	47.610	92.055	126.861	248.299	116.027	226.035
Estacionamento	11.054	21.502	9.408	17.967	35.200	69.032	30.940	60.003
Prestação de serviços	3.428	5.912	2.630	4.493	13.320	25.813	12.992	24.214
Outros (*)	290	1.073	1.192	2.667	13.573	26.228	15.507	30.571
Receita bruta de aluguéis e serviços	67.810	131.361	60.840	117.182	188.954	369.372	175.466	340.823
Impostos e deduções	(7.330)	(13.268)	(5.971)	(11.101)	(26.143)	(46.074)	(19.087)	(35.852)
Receita líquida de aluguéis e serviços	60.480	118.093	54.869	106.081	162.811	323.298	156.379	304.971

(\*) O valor da linha de outros, refere-se substancialmente a receita oriunda da amortização dos recursos recebidos pela cessão de direitos, conforme nota explicativa nº 17.

### 24 Custo dos serviços e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidada por função. Conforme requerido pelas IFRSs, apresentamos, a seguir, o detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas administrativas por natureza:

#### a. Controladora

	01.04.2016 à 30.06.2016			01.04.2015 à 30.06.2015			Total	
	Total	Custo dos serviços	Despesas administrativas	Total	Total	Custo dos serviços		Despesas administrativas
Depreciações e amortizações	9.881	14.621	5.759	20.380	9.333	13.099	5.082	18.181
Pessoal	9.880	6.906	10.651	17.557	10.793	7.521	15.380	22.901
Remuneração baseado em ações	348	-	695	695	719	-	1.438	1.438
Serviços de terceiros	4.093	2.709	4.349	7.058	4.027	4.578	4.177	8.755
Fundo de promoção	973	1.895	-	1.895	1.083	2.218	-	2.218
Estacionamento	3.757	7.346	-	7.346	3.526	7.184	-	7.184
Outros	6.989	7.528	6.987	14.515	7.268	7.030	6.756	13.786
	35.921	41.005	28.441	69.446	36.749	41.630	32.833	74.463

## Notas Explicativas

### b. Consolidado

	01.04.2016 à			01.04.2015 à				
	30.06.2016		30.06.2016	30.06.2015		30.06.2015		
	Total	Custo dos serviços	Despesas administrativas	Total	Total	Custo dos serviços		Despesas administrativas
Depreciações e amortizações	27.223	44.377	10.693	55.070	25.184	41.346	8.174	49.520
Pessoal	15.311	14.436	16.076	30.512	17.670	15.741	18.643	34.384
Remuneração baseado em ações	348	-	695	695	719	-	1.438	1.438
Serviços de terceiros	4.600	4.362	4.421	8.783	4.691	4.890	4.376	9.266
Fundo de promoção	2.050	4.016	-	4.016	2.189	4.433	-	4.433
Estacionamento	9.594	18.796	-	18.796	8.860	18.028	-	18.028
Outros	14.078	18.398	5.816	24.214	12.606	18.142	5.710	23.852
	<u>73.204</u>	<u>104.385</u>	<u>37.701</u>	<u>142.086</u>	<u>71.919</u>	<u>102.580</u>	<u>38.341</u>	<u>140.921</u>

## 25 Resultado financeiro

O resultado financeiro está representado como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2016 à		01.04.2015 à		01.04.2016 à		01.04.2015 à	
	30.06.2016	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2015
Receitas financeiras:								
Juros ativos	4.405	9.011	5.890	9.917	6.073	13.289	7.493	12.974
Variações monetárias e cambiais ativas	523	1.056	416	752	2.575	4.876	517	9.698
Rendimentos de aplicações financeiras	1.850	7.426	5.360	15.387	8.868	18.602	10.594	25.486
Outras receitas financeiras	19	41	298	665	70	101	326	682
	<u>6.797</u>	<u>17.534</u>	<u>11.964</u>	<u>26.721</u>	<u>17.586</u>	<u>36.868</u>	<u>18.930</u>	<u>48.840</u>

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2016 à		01.04.2015 à		01.04.2016 à		01.04.2015 à	
	30.06.2016	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2015
Despesas financeiras:								
Juros passivos	(11.488)	(21.385)	(10.248)	(20.352)	(32.916)	(61.587)	(22.127)	(43.151)
Variações monetárias e cambiais passivas	(100)	(259)	(29)	(58)	(6.268)	(13.890)	(1.053)	(2.646)
Encargos de debêntures	(27.602)	(58.796)	(30.744)	(63.608)	(27.602)	(58.796)	(31.050)	(64.227)
Impostos e taxas	(318)	(817)	(1)	(19)	(595)	(1.224)	(7)	(136)
Outras despesas financeiras	(2.405)	(4.274)	(1.679)	(3.299)	(3.124)	(6.143)	(2.452)	(4.582)
	<u>(41.913)</u>	<u>(85.531)</u>	<u>(42.701)</u>	<u>(87.336)</u>	<u>(70.505)</u>	<u>(141.640)</u>	<u>(56.689)</u>	<u>(114.742)</u>

## 26 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2016 à		01.04.2015 à		01.04.2016 à		01.04.2015 à	
	30.06.2016	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2015
Outras receitas operacionais:								
Outras (*)	3.255	13.121	9.560	11.014	6.984	19.182	14.066	17.270
	<u>3.255</u>	<u>13.121</u>	<u>9.560</u>	<u>11.014</u>	<u>6.984</u>	<u>19.182</u>	<u>14.066</u>	<u>17.270</u>

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2016 à		01.04.2015 à		01.04.2016 à		01.04.2015 à	
	30.06.2016	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2015
Outras despesas operacionais:								
Outras (*)	(1.281)	(2.933)	(19)	(1.672)	(2.450)	(5.294)	(1.546)	(6.210)
	<u>(1.281)</u>	<u>(2.933)</u>	<u>(19)</u>	<u>(1.672)</u>	<u>(2.450)</u>	<u>(5.294)</u>	<u>(1.546)</u>	<u>(6.210)</u>

## Notas Explicativas

- (\*) Outras receitas operacionais são representadas, principalmente, por receitas de revendas de pontos, taxas de transferências de lojas e multas por rescisão de contratos de lojistas, enquanto que outras despesas operacionais são representadas, principalmente, por provisões para créditos de liquidação duvidosa.

### 27 Relatório por segmento

As informações apresentadas ao principal tomador de decisões para alocar recursos e avaliar o desempenho da Companhia, não apresenta nenhum segmento reportável do Grupo de acordo com a CPC 22/IFRS 8. A demonstração do resultado é o menor nível para fins de análise de desempenho da Companhia.

### 28 Benefícios a empregados

#### a. Plano de previdência complementar privada

A Companhia mantém plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia contribui com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia não possui nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

Em 30 de junho de 2016, a contribuição da Companhia atingiu o montante de R\$ 567 (R\$ 1.983 em 31 de dezembro de 2015).

#### b. Plano Iguatemi de Bonificação

A Companhia possui plano de bonificação atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais a todos os seus empregados.

Em 30 de junho de 2016, o valor pago aos empregados elegíveis foi de aproximadamente R\$ 10.008 (R\$ 9.650 em dezembro 2015). Os pagamentos são feitos anualmente.

#### c. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

#### *Critérios gerais dos programas de outorga*

##### *Programa 2008*

Em 18 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2008 (“Programa 2008”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2008, na data de outorga, é de R\$13,78 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de aprovação do Programa 2008. O Preço de Exercício

## Notas Explicativas

será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

### *Programa 2012*

Em 14 de Agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2012 (“Programa 2012”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas. O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2012, na data de outorga é de R\$ 18,00 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de outorga (30 de junho de 2012), ao qual foi aplicado um desconto de 10%. O preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para o exercício findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015 respectivamente, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	30.06.2016		31.12.2015	
	Nr.º Opções	Preço do Exercício médio ponderado	Nr.º Opções	Preço do Exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	2.498.400	19,34	2.997.200	17,76
Opções exercidas	(109.200)	20,10	(498.800)	19,06
Opções em circulação no fim do exercício	2.389.200	20,51	2.498.400	19,34

As opções de compra de ações em circulação no final de cada exercício têm as seguintes características:

Data	Opções em circulação			
	Opções em circulação no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço do exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do período
31 de dezembro de 2015	2.498.400	34	19,23 - 19,34	512.400
30 de junho de 2016	2.389.200	28	20,40 - 20,51	403.200

### ***Impactos no resultado e no patrimônio líquido***

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$ 694 no período findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 1.438 em 30 de junho de 2015), o impacto no patrimônio líquido é de R\$ 571 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no período.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para período. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

## Notas Explicativas

### 29 Demonstrações dos fluxos de caixa

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e banco mais as aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrada na nota explicativa nº 3.

#### b. Transações não caixa

No período findo em 30 de junho de 2016 a Companhia capitalizou juros no montante de R\$ 2.911 na controladora e R\$ 10.618 no consolidado.

### 30 Compromissos assumidos

Em 20 de dezembro de 2013, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m<sup>2</sup> para construção do I Fashion Outlet Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte - MG. O Outlet terá 30.300 m<sup>2</sup> de ABL, onde a Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 140.700. A previsão de inauguração é para outubro de 2019.

Em 04 de fevereiro de 2014, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m<sup>2</sup> para construção o I Fashion Outlet Santa Catarina, em Tijucas, região metropolitana de Florianópolis - SC. O Outlet terá 30.000 m<sup>2</sup> de ABL. A Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 147.100 e a previsão de inauguração para outubro de 2017.

Em 14 de agosto de 2015, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 466 mil m<sup>2</sup> para construção o I Fashion Outlet Paraná, região metropolitana de Curitiba - PR. O outlet terá 30.000 m<sup>2</sup> de ABL, com conclusão prevista para 2018. A Iguatemi terá 42,0% do empreendimento, a construtora São José terá 28,0% e os demais sócios terão os 30,0% remanescentes.

### 31 Evento subsequente

Em 12 de julho de 2016, foi liberado R\$ 275.000 referente a operação de Securitização junto ao mercado, através da Securitizadora RB Capital, com taxa de CDI – 0,10% a.a., com o objetivo de capitalizar a Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da

Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Silbert Christo Sasdelli Júnior

Contador CRC 1SP230685/O-0

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A, em conformidade com as atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, bem como nos incisos II e VII do artigo 163 da Lei 6404/76, examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas referente às Informações Trimestrais e, com base no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes, a KPMG Auditores Independentes é da opinião de que a documentação supra mencionada reflete, adequadamente, a situação patrimonial e a posição econômico-financeira da Companhia em 30 de junho de 2016 e, portanto, apreciam os números apresentados na Assembléia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 09 de agosto de 2016.

Aparecido Carlos Correia Galdino

Conselheiro Fiscal

Jorge Moyses Dib Filho

Conselheiro Fiscal

Paola Rocha Ferreira

Conselheira Fiscal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

O Sr. Carlos Jereissati, na qualidade de Presidente da Companhia e a Sra. Cristina Anne Betts, Diretora Financeira e de Relações com Investidores declaram que, em conformidade do inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2016.

São Paulo, 09 de agosto de 2016

Carlos Jereissati

Presidente

Cristina Anne Betts

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

O Sr. Carlos Jereissati, na qualidade de Presidente da Companhia e a Sra. Cristina Anne Betts, Diretora Financeira e de Relações com Investidores declaram que, em conformidade do inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com o parecer dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais referentes ao 2º Trimestre de 2016.

São Paulo, 09 de agosto de 2016

Carlos Jereissati

Presidente

Cristina Anne Betts

Diretora Financeira e de Relações com Investidores